



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 1238 - Novembro/2024
Resoluções - Nº 718 e 719/2024
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 19 de Novembro de 2024



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 718, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2024

Aprova a criação do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 11/11/2024 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.046605/2024-97;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso de Especialização em Formação de Professores de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 18 de novembro de 2024


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

**GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:
07757956315**

Digitally signed by GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:07757956315
DN: cn=GILDASIO GUEDES
FERNANDES:07757956315,
c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=PRESENCIAL,
email=guedes@ufpi.edu.br
Date: 2024.11.19 15:15:56 -03'00'

TERESINA/PI

2024

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2024

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA

Coordenador de Pós-Graduação a Distância do CEAD/UFPI

ANTONIA EDNA BRITO

**Coordenador do Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Antonia Edna Brito (Presidente) - UFPI

Telma Ferraz Leal (Membro) – UFPE

Adelma das Neves Nunes Barros-Mendes (Membro) - UNIFAP

Ana Claudia Rodrigues Gonçalves Pessoa (Membro) - UFPE

Isabel Cristina Alves da Silva Frade (Membro) - UFMG

Cancionila Janzkovski Cardoso (Membro) - UFR

Marta Nörnberg (Membro) - UFPel

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Área/subárea de conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: Educação a Distância (EAD)

Titulação a ser conferida: Especialista em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1.2 Coordenação Institucional

Nome: Antonia Edna Brito

CPF: 138116733-00

Unidade de lotação: Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino/CCE/UFPI

Titulação: Doutora em Educação

E-mail: antonedna@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6330565088532183>

1.3 Coordenação Adjunta

Nome: Telma Ferraz Leal

CPF: 401288814-53

Unidade de lotação: Instituição parceira – Universidade Federal de Pernambuco

Titulação: Doutora em Psicologia Cognitiva

E-mail: telma.leal@ufpe.br

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2358658346044158>

1.4 Coordenação Pedagógica

Nome: Adelma das Neves Nunes Barros-Mendes

CPF: 188493852-34

Unidade de lotação: Instituição parceira – Universidade Federal do Amapá

Titulação: Doutora em Linguística Aplicada

E-mail: adelma@unifap.br

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9888614392602464>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O curso proposto, Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, tem seus fundamentos legais amparados nas normas que regulamentam a pós-graduação *lato sensu* no Brasil, a Lei nº 9394/1996 e a Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018. Também atende às orientações estabelecidas pela Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, da Universidade Federal do Piauí, no que se refere a modalidade de curso e a oferta de atividades de formação de professores da Educação Básica, visando, deste modo, cumprir seus princípios e missão institucional. A proposta contempla, em termos de definição do conteúdo, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão e, também, Base Nacional Comum Curricular. Por fim, trata-se de curso alinhado às ações do Ministério da Educação, tendo em vista a intenção de alcançar as Metas do Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei 13005, de 25/06/2014, quanto à universalização, melhoria e/ou fortalecimento da oferta nas etapas e modalidades da Educação Básica, no caso, incluindo alfabetização, Ensino Fundamental, considerando especificidades no âmbito da educação inclusiva, diversidade e heterogeneidade.

A criação e oferta do curso de Especialização FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL está articulada ao Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), do Ministério da Educação, no eixo da formação de professores. O CNCA tem como foco central de sua atuação o desenvolvimento de ações para melhoria do ensino de leitura, escrita e oralidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Nesse sentido, este curso de Especialização está dirigido para a formação de profissionais que atuam nos anos 3 a 5 do Ensino Fundamental, contemplando formadores de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e professores.

A realização deste curso de Especialização decorre do entendimento de que é dever do Estado promover políticas permanentes de formação de professores, de produção e distribuição de materiais didáticos e de fortalecimento das equipes gestoras.

Também se justifica a partir da constatação de que no Brasil há grande desigualdade nos resultados de aprendizagem de estudantes de escolas públicas e privadas, requerendo ações contundentes para fortalecer as escolas públicas, que atendem a maior parte da população brasileira. Além disso, o Brasil ainda tem 46% da população sem escolaridade básica completa, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) sobre educação de

2023, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**). A pesquisa mostrou que, embora a taxa de alunos entre 6 a 14 anos que ainda não acessaram o ensino fundamental tenha tido queda, passando-se a ter 99,4% dos alunos dessa faixa etária na escola, apenas 94,6% estão na idade correta. Por isso, é meta do Plano Nacional de Educação que essa taxa esteja em 95% em 2024, lembrando que, antes da pandemia, em 2019, era de 97%.

A Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), também mostrou a disparidade dos índices de alfabetização, em 2019, quando considerada a estratificação entre estudantes brancos e estudantes pretos e pardos. Por isso, as metas projetadas indicam a orientação dos estados a atingirem, gradualmente, para essa população, o nível 5 de alfabetização, o que corresponde a toda criança alfabetizada até 2030.

Dados da Pesquisa coordenada pelo Coletivo AlfaRede (Macedo, 2022; Macedo et al, 2024) mostraram a desigualdade das condições de acesso à escolarização, em especial, à alfabetização durante a pandemia. De igual modo, esta pesquisa também mostrou as alternativas possíveis buscadas pelos professores em razão das precárias ou ausentes condições de acessibilidade digital existentes nas escolas das redes públicas, o que implicou na diminuição dos índices de alfabetização das crianças entre 6 e 10 anos. Por isso, investir em ações que visem mitigar os efeitos da pandemia sobre os processos de aprendizagem da leitura e escrita, especialmente buscando oferecer elementos teórico-práticos que auxiliem os professores a projetar e desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens precisa estar na agenda política e formativa.

3. OBJETIVOS

O curso de Especialização em **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** objetiva formar profissionais para atuação em ações de formação de professores na área de ensino de Língua Portuguesa. Desse modo, contempla reflexões sobre a identidade e atribuições dos formadores de professores, assim como estratégias formativas potentes para a formação docente. Também contempla objetivos relativos aos eixos e ações metodológicas envolvidas no ensino de leitura, escrita, fala e escuta, que impactam a aprendizagem dos estudantes em diferentes componentes curriculares. Tem, portanto, foco central em currículo e ensino da leitura, escrita e oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Buscar-se-á, portanto:

- Aprofundar estudos sobre a formação de professores para o ensino da leitura, escrita, oralidade e análise linguístico semiótica no currículo, explorando aspectos teórico-metodológicos para planejamento das práticas docentes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Discutir aspectos relativos à gestão e à coordenação do trabalho pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com vistas ao direito de formação do professor como garantia de processos qualificados de ensino da leitura, escrita e oralidade como práticas sociais.
- Refletir sobre os eixos e metodologias que compõem o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase nos anos 3, 4 e 5 anos, considerando a progressão e heterogeneidade.
- Discutir a organização do trabalho pedagógico com as práticas de linguagem leitura, escrita, oralidade e análise linguística semiótica numa perspectiva interdisciplinar.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O público-alvo da Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL é constituído por profissionais das redes de ensino estaduais e municipais, com graduação em Pedagogia, Letras ou áreas afins, e experiência em ensino e/ou formação de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Ressaltada a especificidade da proposta, que se destina à FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, é cumprida a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, especialmente no que tange à formação de professores que atuam na educação básica e na formação inicial na Educação Superior, assim como gestores interessados na qualificação, conforme concepções, princípios e diretrizes da BNCC.

O egresso do curso terá o título de Especialista em Formação de Professores de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

5. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam na Educação Básica, em decorrência reorganização curricular provada pela implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, o Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ofertará até 800 (trezentas) vagas, distribuídas nos núcleos de apoio presencial do CEAD/UFPI. A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para cada oferta serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Do total de vagas previstas nos Editais de seleção de alunos ou que vierem a surgir durante sua validade, até 10% (dez por cento) será reservado para servidores efetivos e ativos da UFPI, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI), até 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas e até 10% (dez por cento) será reservado para pessoas com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 451/2023.

6. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE

LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

7. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em quatro módulos, cada um com 3 disciplinas, totalizando 12 disciplinas, mais o tempo de análise da experiência vivenciada e elaboração do trabalho final. A duração do curso será de 18 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Disciplinas	CH
Fundamentos sobre formação continuada de professores I	30
Currículo, concepções de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa: progressão escolar e mediação docente	30
Letramento, práticas sociais e ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30
Ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30
Ensino de produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30
Análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30
Oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30

Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes e atividades sequenciais	30
Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sequências e projetos didáticos	30
Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental	30
Oralidade, leitura e escrita na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade	30
Fundamentos sobre formação continuada de professores II	30

9. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Os quadros que se seguem descrevem como ocorrerão as atividades distribuídas em cargas horárias ao longo de cada módulo

Tipos de atividades que compõem os módulos e disciplinas

Módulos	Disciplinas	Carga horária presencial do módulo	Carga horária de encontros remotos	Carga horária de atividade prática de formação de professores	Carga horária de atividades orientadas	Carga horária total
01	- Fundamentos sobre formação continuada de professores I - Currículo, concepções de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa: progressão escolar e mediação docente - Letramento, práticas sociais e ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental	24 horas (Seminário de 3 dias)	18 horas de encontros remotos (6 encontros de 3 horas; 2 por disciplina)	24 horas (3 encontros de 8 horas ou 6 encontros de 4 horas)	24 horas	90 horas (30 horas por disciplina)
02	- Ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Ensino de produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental	24 horas (Seminário de 3 dias)	18 horas de encontros remotos (6 encontros de 3 horas;	24 horas (3 encontros de 8 horas ou 6 encontros de 4 horas)	24 horas	90 horas (30 horas por disciplina)

	- Análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental		2 por disciplina)			
03	- Oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes e atividades sequenciais - Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sequências e projetos didáticos	24 horas (Seminário de 3 dias)	18 horas de encontros remotos (6 encontros de 3 horas; 2 por disciplina)	24 horas (3 encontros de 8 horas ou 6 encontros de 4 horas)	24 horas	90 horas (30 horas por disciplina)
04	- Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Oralidade, leitura e escrita na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade - Fundamentos sobre formação continuada de professores II	24 horas (Seminário de 3 dias)	18 horas de encontros remotos (6 encontros de 3 horas; 2 por disciplina)	24 horas (3 encontros de 8 horas ou 6 encontros de 4 horas)	24 horas	90 horas (30 horas por disciplina)
05	- Orientação para análise da experiência e elaboração do trabalho final - Seminário de socialização	-	-	-	-	-
Total		96 horas	72 horas	96 horas	96 horas	360 horas

O cronograma de execução do curso, exposto a seguir, contemplará os quatro tipos de atividades estruturados em módulos, conforme especificado no Quadro anterior.

Cronograma de Atividades

Mês	Semana	Módulo / disciplinas	Atividades	Carga horária total
Primeiro módulo 2025				

Fevereiro	01	<p>01</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos sobre formação continuada de professores I - Currículo, concepções de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa: progressão escolar e mediação docente. - Letramento, práticas sociais e ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental 	Encontro presencial 24 horas (08 por disciplina)	24 horas
	02		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	03		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	04		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
Março	01		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	02		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	03		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	04		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
Abril	01		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
	02		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	03 e 04	Entrega das atividades orientadas (uma por disciplina)	24 horas	
	Quarta semana de fevereiro até final de abril	Atividades práticas de formação de professores (um encontro relativo a cada disciplina)		
Total			90 horas	
Segundo módulo 2025				
Maio	01	<p>02</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Ensino de produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental 	Encontro presencial 24 horas (08 por disciplina)	24
	02		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	03		Encontro remoto disciplina 1	03 horas

	04	- Análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental	Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
Junho	01		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	02		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	03		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	04		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
Agosto	01		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
	02		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	03 e 04		Entrega das atividades orientadas (uma por disciplina)	24 horas
	Quarta semana de maio até final de julho		Atividades práticas de formação de professores (um encontro relativo a cada disciplina)	
Total				
Terceiro módulo 2025				
Setembro	01	03 - Oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes e atividades sequenciais - Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sequências e projetos didáticos	Encontro presencial 24 horas (08 por disciplina)	24
	02		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	03		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	04		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
Outubro	01		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	02		Encontro remoto disciplina 2	03 horas

	03		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	04		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
Novembro	01		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
	02		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	03 e 04		Entrega das atividades orientadas (uma por disciplina)	24 horas
	Quarta semana de setembro até final de novembro		Atividades práticas de formação de professores (um encontro relativo a cada disciplina)	
Total				90 horas
Quarto módulo 2026				
Janeiro	01		Encontro presencial 24 horas (08 por disciplina)	24 horas
	02		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	03		Encontro remoto disciplina 1	03 horas
	04	04 - Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental - Oralidade, leitura e escrita na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade	Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
Fevereiro	01	- Fundamentos sobre formação continuada de professores II	Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	02		Encontro remoto disciplina 2	03 horas
	03		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	04		Encontro remoto disciplina 3	03 horas
Março	01		Encontro remoto disciplina 3	03 horas

	02		Atividade prática (formação dos professores)	08 horas
	03 e 04		Entrega das atividades orientadas (uma por disciplina)	24 horas
	Segunda semana de fevereiro até final de março		Atividades práticas de formação de professores (um encontro relativo a cada disciplina)	
Total				90 horas
Quinto módulo 2026				
Abril a junho de 2026	Realização e entrega do trabalho final Seminário de socialização das experiências	--	- Atividades de acompanhamento remoto dos cursistas, para análise das experiências e elaboração dos trabalhos finais	--

10. CONTEÚDO

O conteúdo das disciplinas que compõem o currículo da Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL é abordado na coleção de fascículos produzidos no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que compõe a referência bibliográfica básica, conforme títulos listados a seguir:

- a) Currículo e prática docente no ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- b) Leitura e produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: modos de pensar e fazer.
- c) Análise Linguística e Oralidade: processos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- d) O trabalho pedagógico e sua organização nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes, sequências e projetos didáticos.

- e) Letramento literário, oralidade, leitura e escrita: em busca de um trabalho interdisciplinar e diverso.
- f) Gestão e coordenação pedagógica da escola.

Além dos fascículos, serão utilizados três materiais didático de apoio à reflexão nas diferentes disciplinas:

- a) Brasil Afora, Brasil Adentro: Almanaque de todos os brasis.
- b) Abecedário dos curiosos.
- c) Coletânea de Jogos.

Nas disciplinas a serem ofertadas, haverá bibliografia básica e complementar, para aprofundamento de estudos, conforme descrição no quadro a seguir.

DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Fundamentos sobre formação continuada de professores I	30	Direito à Educação e o CNCA. Conhecimento da legislação e das políticas públicas como instrumento de orientação e trabalho na garantia e concretização do direito à leitura e escrita na escola. Identidade docente e constituição das singularidades na docência. Desafios, possibilidades de processos formativos, modelos e estratégias de formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conhecimentos específicos e profissionais da docência implicada com: a organização da escolaridade em ciclos e seus fundamentos; práticas sistemáticas significativas; a diferenciação curricular; processos de avaliação formativa; a heterogeneidade de aprendizagens e o direito de todas as crianças aprenderem a ler e produzir textos; as práticas acessíveis no ensino de Língua Portuguesa.	<p>AMADOR, Judenilson. Concepções e modelos da formação continuada de professores: um estudo teórico. <i>Revista Humanidades e Inovação</i>, n. 2, fevereiro de 2019, p. 150-167. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/862. Acesso em: 20 jan. 2024.</p> <p>BOF, Alvana et al. Impactos da pandemia na alfabetização das crianças brasileiras. <i>Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais</i>. 7. 2022. Disponível em 10.24109/9786558010630.ceppe.v7.5573. Acesso em: 15 abr. 2024.</p> <p>FERREIRA, Andréa Tereza Brito; LEAL, Telma. Formação continuada de professores: enfim, o que pensam e sugerem os docentes? In: FERREIRA, Andréa Tereza Brito; SILVA, Shirleide Pereira da. <i>A Formação Continuada dos Professores: Reflexões sobre a prática</i>. Recife: Editora Universitária-UFPE, 2010. 72p.</p> <p>MAINARDES, Jefferson. <i>Escola em ciclos: fundamentos e debates</i>. São Paulo: Cortez, 2009. 120p.</p> <p>NÓVOA, António. Conhecimento profissional Docente e Formação de Professores. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, n. 27, p. 1-18, out. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/367136123_Conhecimento_profissional_docente_e_formacao_de_professores. Acesso em: 18 jan. 2024.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. <i>Anísio Teixeira: educação para a democracia</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 3.ed. 2007. 255 p.</p>
Currículo, concepções de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa: progressão escolar e mediação docente	30	Currículo, mediação e progressão de aprendizagens. Mudanças e permanências do currículo de Língua Portuguesa no Brasil. Progressão entre os dois primeiros anos do Ensino Fundamental e os anos 3 a 5, sob a ótica de que a heterogeneidade. Currículo, ludicidade e brincadeiras. Concepções de ensino, aprendizagem, alfabetização, infâncias.	<p>BROGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko. <i>O brincar e suas teorias</i>. São Paulo: CENGAGE Learning, 2014. pp. 19-32.</p> <p>FONTANA, Roseli Ap. Cação. <i>Mediação pedagógica na sala de aula</i>. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.</p> <p>SANTOMÉ, J. T. <i>Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação</i>. Porto Alegre: Penso, 2013.</p> <p>SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (orgs.). <i>Crianças e miúdos: Perspectivas sociopedagógicas da infância e educação</i>. Porto: Asa, 2004. pp.9-34.</p>

			<p>SOARES, Magda. <i>Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever</i>. São Paulo: Contexto, 2020. 352 p. Práxis educativa, vol. 15, e2016890, 2020.</p> <p>VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A.N. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i> (trad. Maria da Penha Villalobos). 8. ed. São Paulo: Ícone, 2001.</p>
<p>Letramento, práticas sociais e ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	30	<p>Letramento, Práticas de Letramento e Eventos de Letramento. A escola como agência de letramento. Letramento e cultura escrita digital. Ações didáticas centradas no letramento digital. Gêneros textuais para o ensino da leitura, da oralidade, da produção escrita e da análise linguístico-semiótica e a ampliação das práticas de letramento. Letramentos e avaliação diagnóstica: aprendizagem da linguagem escrita como direito.</p>	<p>ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; MORAIS, Ludymilla Moreira (orgs.). <i>Termos e ações didáticas sobre cultura escrita digital</i> – NEPCED na escola. Belo Horizonte: CEALE, 2022. 327p.</p> <p>BARTON, David; LEE, Carmem. <i>Linguagem online: textos e práticas pedagógicas</i>. Trad. Milton Mota. São Paulo: Parábola Editorial. 2015. 270p.</p> <p>FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; ARAUJO, Mônica Daisy Vieira; GLÓRIA, Julianna Silva. Multimodalidade na alfabetização: usos da leitura e da escrita digital por crianças em contexto escola. <i>Revista Brasileira de Alfabetização</i>, Belo Horizonte, MG, v. 1, n. 8, p. 57-84, jul. / dez. 2018.</p> <p>GOULART, Cecília M. A.; GONÇALVES, Angela Vidal. Aspectos semióticos da aprendizagem da escrita. In: GOULART, Cecília; WILSON, Victoria (Org.). <i>Aprender a escrita, aprender com a escrita</i>. São Paulo: Summus, 2013. p. 21-42.</p> <p>KLEIMAN, Angela Bustos. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. <i>Revista Signo</i>, Rio Grande do Sul, v. 53, p. 3-28, dez. 2007.</p> <p>VÓVIO, Claudia. Desafios da alfabetização no pós-pandemia. <i>Cenpec: Saberes e práticas</i>. São Paulo, fev./2023. Disponível em: https://www.cenpec.org.br/tematicas/propostas-alfabetizacao-pos-pandemia. Acesso em: 14 jul. 2024.</p>
<p>Ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	30	<p>Leitura como processo cognitivo, social, histórico e cultural de produção de sentidos. Modos de ler e de compreender diferentes gêneros, a partir das características estruturais, linguísticas e do funcionamento social dos textos. Textos: seu caráter social, sua organização linguística e estrutural. Seleção de textos: gradação e progressão Exploração de estratégias de compreensão leitora. Interação, mediação do professor e estratégia de leitura tutorial. Ação docente e letramento. Planejamentos, projetos e estratégias didáticas.</p>	<p>BICALHO, Delaine Cafiero (org.); MONTUANI, Daniela F.B.; BETHÔNICO, Jônio. <i>Leitura na alfabetização</i> - 1. ed. - Belo Horizonte: UFMG / FaE / Ceale, 2018. 125 p. (Coleção Letra A no processo de alfabetização). Disponível em https://www.ceale.fae.ufmg.br/letra-a-na-alfabetizacao.html</p> <p>COLOMER, T.; CAMPS, A. <i>Ensinar a ler, ensinar a compreender</i>. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 196p</p> <p>KLEIMAN A. <i>Texto e Leitor. Aspectos cognitivos da leitura</i>. Campinas: Pontes, 1999. 82 p.</p> <p>SOARES, M. <i>Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever</i>. 1ª edição, São Paulo. Editora Contexto, 2021.</p> <p>SOLÉ, ISABEL. <i>Estratégias de leitura</i>. Porto Alegre: Penso, 1998.</p>

<p>Ensino de produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	<p>30</p>	<p>Concepções de texto no contexto da alfabetização e letramento. Processos sociais, cognitivos e pedagógicos da produção de textos. Os gêneros discursivos na alfabetização. Relações entre o ensino da leitura, produção de textos, oralidade e sistema notacional. Heterogeneidade de conhecimentos e ensino da produção de textos. A escrita de texto e a produção de texto: estratégias distintas e necessárias. Aspectos didático-pedagógicos do planejamento no ensino da produção textual: condições de produção, objetivos, locutores sociais, revisão e reescrita. Mediação docente no processo pedagógico.</p>	<p>COSTA VAL, Maria da Graça, FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva e BENFICA, Maria Flor de Maio Barbosa. <i>Produção de textos escritos na alfabetização</i>. Belo Horizonte: UFMG/FaE/ CEALE, 2018, 155p. Disponível em: www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/Coleção Letra A na alfabetização/e-book - Produção de textos escritos na alfabetização.pdf. DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência francófona. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 41-70. SCHNEUWLY, Bernard. <i>Le langage écrit chez l'enfant – la production des textes informatifs et argumentatifs</i>. Neuchâtel: Delachaux et Niestlé, 1988. SOARES, M. <i>Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever</i>. 1ª edição, São Paulo. Editora Contexto, 2021.</p>
<p>Análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	<p>30</p>	<p>Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, diagnóstico e intervenção didática. Processos de ensino e aprendizagem da escrita considerando relações entre partes sonoras e partes escritas das palavras, grafia de sílabas complexas e convenções ortográficas. Análise Linguística na forma da língua como centro do trabalho em sala de aula e do desenvolvimento do pensamento científico nos alunos via exploração de camadas da estrutura da língua: a fonológica, a morfológica e a sintática. Análise Linguística do texto e do gênero textual. Abordagem didática da análise linguística a partir de situações de leitura e escrita de textos.</p>	<p>ANDRADE, Renata Maria Barros Lessa de; SEAL, Ana Gabriela de Sousa; LEAL, Telma Ferraz. Revisão textual e ensino da análise linguística nos anos iniciais do ensino fundamental. In: SILVA, Alessandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana (orgs.) <i>Ensino da gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. pp. 67-90. BARBOSA, Valéria; MONTUANI, Daniela Freitas Brito. A mediação pedagógica na escrita inventada de crianças no processo de alfabetização: palavras com estrutura silábica CVC e CV nasal, <i>Educ. rev.</i> [online]. v.36, p. e225423, 2020. https://doi.org/10.1590/0102-4698225423 DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Os gêneros escolares. Das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales. (Trad. e Org.). <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004. pp. 71-94. MIRANDA, Ana Ruth Moresco; VELOSO, João Manoel. Consciência linguística: aspectos fonológicos. In: FREITAS, Maria João; SANTOS, Ana Lúcia. <i>Aquisição de língua materna e não materna</i>. Berlin: Language Science Press, 2017. pp.439-458. MORAIS, Artur Gomes de. <i>Consciência fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização</i>. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 238p. SOARES, Magda. <i>Alfabetização: a questão dos métodos</i>. São Paulo: Contexto, 2016. 384p.</p>

<p>Oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	<p>30</p>	<p>O desenvolvimento da oralidade na criança. Os gêneros discursivos orais na alfabetização: formais e informais. Os textos de tradição oral e alfabetização. Os gêneros orais numa perspectiva de multimodalidade. Interfaces entre o oral e o escrito e implicações para o ensino. Relações entre o ensino da leitura, produção de textos, oralidade e sistema notacional. Heterogeneidade de conhecimento e oralidade. Planejamento e avaliação no ensino da oralidade. O papel das interações entre os estudantes e da mediação do professor no ensino da oralidade.</p>	<p>ARAUJO, Liane Castro de. Quem os desmafa faz bom desmafa faz será: textos da tradição oral na alfabetização. In: ARAUJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary (orgs.). Salvador: EDUFBA, 2011.</p> <p>DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard; HALLER, Sylvie. O oral como texto: como construir um objeto de ensino. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. (e colaboradores) (orgs.). <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.</p> <p>LEAL, Telma Ferraz. Reflexões sobre o ensino da oralidade na escola: o oral em documentos curriculares, livros didáticos e na prática docente. <i>Veredas Revista de Estudos Linguísticos</i>. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2022, vol. 26, n.1, pp.26-51. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/37801</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>NASCIMENTO, César Rodrigo Moura Sousa do; FARIA, Evangelina Maria Brito de. O gênero Vlog no ciclo de alfabetização. In: PEREIRA, R. C. M.; ALVES, G. A. dos S. (orgs.). <i>Pesquisas em linguística: abordagens teóricas e aplicadas</i>. João Pessoa, 2022. Disponível em: http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/1038.</p> <p>ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (orgs.). <i>Multiletramentos na escola</i>. São Paulo: Parábola, 2012.</p>
<p>Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes e atividades sequenciais</p>	<p>30</p>	<p>Planejamento e modalidades de organização do trabalho pedagógico: as atividades permanentes tais como leitura literária, brincadeiras, jogos, desafios e outras atividades da rotina escolar. Curadoria e o processo de seleção e organização de diferentes tipos de conhecimentos, para o trabalho com as práticas de linguagem no ensino da língua portuguesa, tendo como fonte principal espaços digitais. O papel das interações e intercâmbio entre os estudantes na construção dos conhecimentos sobre leitura e escrita. Mediação docente no processo pedagógico.</p>	<p>BHASKAR, Michael. <i>Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso</i>. São Paulo: Edições SESC, 2020.</p> <p>FERREIRA, Andrea; ALBUQUERQUE, Eliana. As rotinas da escola e da sala de aula: referências para a organização do trabalho do professor alfabetizador. In: Brasil, Secretaria de Educação Básica. <i>Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: planejamento escolar, alfabetização e ensino da língua portuguesa, Ano 1, Unidade 2</i>. Brasília: MEC, SEB, 2012. 48 p.</p> <p>DESCHAIINE, Mark E.; SHARMA, Sue Ann. <i>The Five Cs of Digital Curation: supporting twenty-first-century teaching and learning. Insight: A Journal of Scholarly Teaching</i>, [on-line], v. 10, n. 1, p. 19-24, set. 2015.</p> <p>LERNER, Delia. É possível ler na escola? <i>Lecture y Vida</i>. Ano 17, 1996.</p>

			<p>MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1. Acesso: em 01 mai. 2024.</p> <p>SILVA, Magna do Carmo. Alfabetização, progressão e avaliação: reflexões sobre a aprendizagem da criança. <i>EccoS – Revista Científica</i>, São Paulo, n. 55, p. 1-18, out./dez. 2020.</p>
<p>Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sequências e projetos didáticos</p>	30	<p>Planejamento e modalidades de organização do trabalho pedagógico: projetos didáticos, sequências didáticas, atividades sequenciais e os princípios que os constituem. O livro didático como ferramenta de mediação do ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. Ensino da Língua Portuguesa na perspectiva da interdisciplinaridade</p>	<p>BORDONI, Thereza Cristina. Pedagogia de projetos – anotando para o sucesso. <i>Caderno Amae: pedagogia de projetos</i>. Belo Horizonte, p. 12-15, out. 2000. (Ed. Especial).</p> <p>DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. <i>Gêneros orais e escritos na escola</i>. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. <i>A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio</i>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. <i>Interdisciplinaridade e patologia do saber</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1976.</p> <p>LERNER, Delia. É possível ler na escola? <i>Lecture y Vida</i>. Ano 17, 1996.</p> <p>NERY, Alfredina. Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade. In: <i>Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade</i>. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 129 a 137.</p>
<p>Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental</p>	30	<p>A literatura sob diferentes ângulos. Livros literários: critérios de escolha, gêneros literários, formas de ler e de abordar a literatura em sala de aula. Formação de leitores. Natureza da experiência literária: subjetividades, emoções e repertórios. Mediação pedagógica. Espaços de leitura e sociabilidades do leitor. Projetos de letramento literário. Leituras compartilhadas dentro e fora da escola: círculos de leitura, sequências e projetos didáticos, cantinho de leitura, criação de histórias e produção de livros.</p>	<p>COLOMER, Teresa. <i>Andar entre livros: a leitura literária na escola</i>. São Paulo: Global, 2007</p> <p>COSSON, Rildo. <i>Círculos de leitura e letramento literário</i>. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>DUBEUX, Maria Helena Santos, ROSA, Ester Calland de Sousa [Orgs.] <i>Abriu-se a biblioteca – mitos, rimas, imagens, monstros, gente e bichos: literatura na escola e na comunidade</i>. Recife: Editora UFPE, 2018. p. 28-49. Disponível em: https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/189.pdf. Acesso em: 02 fev. 2024).</p> <p>MACHADO, Maria Zélia Versiani; SOUZA, Maria José Francisco de; ALMEIDA, Eliana Guimarães. <i>Literatura infantil na alfabetização</i> [recurso</p>

			<p>eletrônico] Belo Horizonte: UFMG / FaE / Ceale, 2018. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/letra-a-na-alfabetizacao.html [Acesso em 15/03/2024]</p> <p>REYES, Yolanda. <i>Ler, brincar, tecer e cantar</i> – Literatura, escrita e educação. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012.</p> <p>SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy A.M.; BRANDÃO, Heliana M.B.; MACHADO, Maria Zélia V. (Orgs.) <i>Escolarização da leitura literária</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p>
Oralidade, leitura e escrita na perspectiva da interdisciplinaridade e da heterogeneidade	30	<p>Heterogeneidade e ensino da Língua Portuguesa. Heterogeneidade e progressão escolar. Estratégias didáticas no trabalho com a heterogeneidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Interdisciplinaridade e o trabalho com os eixos de ensino da Língua Portuguesa. Planejamento na perspectiva interdisciplinar. Ludicidade nos anos iniciais: jogos didáticos e Almanagues.</p>	<p>CHARTIER, Anne-Marie. A ação docente: entre saberes práticos e saberes teóricos. In: CHARTIER, Anne-Marie (org.). <i>Práticas de leitura e escritas: história e atualidades</i>. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 2007. p. 185-207.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. <i>Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa</i>. 10.a ed. Campinas: Papirus, 2002.</p> <p>KLEIMAN, Ângela; MORAES, Silvia Elizabeth. <i>Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2002.</p> <p>LEAL, Telma Ferraz; PESSOA, Ana Claudia Rodrigues Gonçalves (Org.). <i>Heterogeneidade nas práticas de alfabetização: O ensino na perspectiva da diversidade social e diferenças individuais</i>. Ponta Grossa: Atena, 2023.</p> <p>LÜCK, Heloísa. <i>Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos</i>. 18ª ed., 2ª reimp. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2013.</p> <p>THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./2008.</p>
Fundamentos sobre formação continuada de professores II	30	<p>Formação de professores: estudo e planejamento, registro, pesquisa e formação pedagógica para a diversidade e heterogeneidade da escola. A documentação pedagógica como prática de pesquisa e reflexão sobre a docência. Processos de gestão e coordenação pedagógica da escola dos Anos Iniciais com enfoque na formação e trabalho pedagógico. Coordenação de processos de formação para: o planejamento pedagógico; a avaliação formativa; o registro da aprendizagem.</p>	<p>ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Legislado versus executado: análise das atribuições formativas do coordenador pedagógico. <i>Estudos em Avaliação Educacional</i>, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 70-94, jan./abr. 2016. Disponível em: https://publicacoes.fcc.org.br/ae/article/view/3647/3156. Acesso em: 10 fev. 2024.</p> <p>GRANDO, Katlen Böhm. <i>Documentos Avaliativos: 30 perguntas para qualificar a escrita de relatórios e pareceres</i>. São Paulo: Scortecci, 2023. 126 p.</p> <p>NÓVOA, António. <i>Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar</i>. Salvador: SEC/IAT, 2022. 112p.</p>

		<p>Relação com a comunidade por meio de projetos de biblioteca e leitura.</p>	<p>PACHALSKI, Lissa; NÖRNBERG, Marta. Teoria e prática na docência nos anos iniciais: dimensões (in)dissociáveis? <i>ETD-Educação Temática Digital</i>, Campinas, SP v.21, n.4, p.994-1012, out./dez. 2019.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. <i>Gestão democrática na escola pública</i>. São Paulo: Cortez, 2017. 133p.</p> <p>ROSA, Ester C. S.; DUBEUX, Maria Helena S. (orgs.) <i>Abriu-se a biblioteca – mitos, rimas, imagens, monstros, gente e bichos: literatura na escola e na comunidade</i>. Recife: Ed. UFPE, 2018. 164 p. Disponível em: https://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/189.pdf Acesso em: 02 mai. 2024.</p>
--	--	---	---

11. CORPO DOCENTE

O corpo docente será formado por 10 professoras de universidades públicas, em uma proporção de 06 docentes da Universidade Federal do Piauí e 04 docentes que compõem a equipe de formulação do projeto, responsáveis pela coordenação da produção do material de formação no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

As docentes serão responsáveis por coordenar a produção de material, o planejamento e o monitoramento das atividades das disciplinas, articulando a equipe de tutores das 16 turmas de cursistas.

11.1 Atribuições do corpo docente

São atribuições do corpo docente junto ao Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL do CEAD/UFPI:

- Planejar a organização didático-pedagógica da disciplina, o que implica selecionar e/ou produzir, definir e adequar conteúdos, objetivos, metodologias, materiais de ensino e procedimentos de avaliação da aprendizagem, considerando a ementa e a bibliografia do PPC do Curso;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Disciplina e o Plano de Trabalho com o detalhamento da organização didático-pedagógica da disciplina e o cronograma de execução das atividades, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Planejar e conduzir atividades de formação dos tutores quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento da disciplina, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Realizar a organização didático-pedagógica da disciplina nas turmas virtuais do SIGAA, disponibilizando, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento da disciplina;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;

- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Coordenar, orientar e supervisionar, por meio de contatos permanentes, o trabalho dos tutores que atuam na disciplina sob sua responsabilidade, tanto nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem quanto nos núcleos de apoio presencial;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos, conforme previsto no Plano de Disciplina e nos regimentos da UFPI, com gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota;
- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir e/ou conferir as notas atribuídas nas atividades e avaliações e consolidar as turmas relativas à disciplina sob sua responsabilidade, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Gravar aulas (atividade assíncrona) sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, inserir/publicar o vídeo em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, e disponibilizar o link nas turmas virtuais do SIGAA, quando solicitado, no prazo determinado;
- Ministrar aulas sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina por meio de web conferências (atividade síncrona), em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, quando solicitado, no prazo determinado;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Orientar monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela MEC;

- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

11.2 Quadro Docente

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
MARTA NÖRNBERG	69929009000	- Fundamentos sobre formação continuada de professores I (Módulo 1)	Licenciada em Pedagogia. Mestrado e Doutora em Educação (UFRGS)	Universidade Federal de Pelotas	http://lattes.cnpq.br/7467574585513397
WIRLA RISANY LIMA CARVALHO	74247018353	-Currículo, concepções de alfabetização e de ensino da Língua Portuguesa: progressão escolar e mediação docente (Módulo 1)	Graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação.	Universidade Federal do Piauí	http://lattes.cnpq.br/7405631823456608
ISABEL CRISTINA ALVES DA SILVA FRADE	22117067620	- Letramento, práticas sociais e ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 1)	Licenciada em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Educação (UFMG)	Universidade Federal de Minas Gerais	http://lattes.cnpq.br/2572087438468943
ISABEL CRISTINA ALVES DA SILVA FRADE	22117067620	Ensino de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 2)	Licenciada em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Educação (UFMG)	Universidade Federal de Minas Gerais	http://lattes.cnpq.br/2572087438468943
CANCIONILA JANZKOVSKI CARDOSO	31815545100	Ensino de produção de textos escritos nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 2)	Licenciatura Plena em Pedagogia. Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Educação (UFMG e UFPR)	Universidade Federal de Rondonópolis	https://lattes.cnpq.br/0310526239909234
IVEUTA DE ABREU LOPES PRADO	097385093-00	- Análise linguística nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 2)	Graduação: Letras - UFPI Mestrado - Linguística - UNB Doutorado - Letras/Linguística - UFPE	Universidade Federal do Piauí	https://lattes.cnpq.br/9909151214898855

			Pós-Doutorado: Linguística (Leitura) - UNB		
MARIA DE JESUS ASSUNÇÃO E SILVA	27364984372	- Oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 3)	Graduação em Pedagogia - UFPI, Mestrado em Educação - UFPI, Doutorado em Educação - UFPI	Universidade Federal do Piauí	http://lattes.cnpq.br/7153909675154561
MARTA NÖRNBERG	69929009000	- Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividades permanentes e atividades sequenciais (Módulo 3)	Licenciada em Pedagogia. Mestrado e Doutora em Educação (UFRGS)	Universidade Federal de Pelotas	http://lattes.cnpq.br/7467574585513397
MIRTES GONÇALVES HONÓRIO	13356305387	- Organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sequências e projetos didáticos (Módulo 3)	Licenciatura em Pedagogia. Doutorado em Educação (UFRN)	Universidade Federal do Piauí	http://lattes.cnpq.br/7716577944700509
HILDA MARIA MARTINS BANDEIRA	348.142.803-00	- Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental (Módulo 4)	Licenciada em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Educação (UFPI)	Universidade Federal do Piauí	http://lattes.cnpq.br/8330817418466151
ANA CLÁUDIA RODRIGUES GONÇALVES PESSOA	79660878400	- Oralidade, leitura e escrita na perspectiva da interdisciplinaridade e heterogeneidade (Módulo 4)	Graduação em fonoaudiologia. Mestrado em Letras e Doutorado em Educação (UFPE)	Universidade Federal de Pernambuco	http://lattes.cnpq.br/7067577040419696
JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHÊDO	22679839315	- Fundamentos sobre formação continuada de professores II (Módulo 4)	Graduação em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Educação (UFC)	Universidade Federal do Piauí	http://lattes.cnpq.br/5222974006423062

12. EQUIPE DE TUTORIA

A equipe de tutoria será formada por dois tipos de profissionais. O primeiro será de tutores formadores. Cada tutor atuará durante três meses (um módulo), ministrando três disciplinas de 30 horas. No quinto módulo, haverá uma equipe de tutores orientadores, que atuarão durante três meses acompanhando e orientando os cursistas na elaboração do trabalho final. Considerando que são 4 blocos e 16 turmas, teremos o total de 64 tutores formadores. No quinto módulo será designado um tutor por turma. Desse modo, considerando que são 16 turmas, serão 16 tutores.

12.1 Atribuições da Equipe de Tutoria

São atribuições da equipe de tutoria junto ao Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL do CEAD/UFPI:

- Participar, junto aos docentes, do processo de planejamento e organização didático-pedagógica das disciplinas;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Trabalho com o cronograma de atividades que desempenhará, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Participar das atividades de formação quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento das disciplinas, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Familiarizar-se, previamente, da organização didático-pedagógica das disciplinas nas turmas virtuais do SIGAA, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, observando orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento das disciplinas;
- Orientar e auxiliar os alunos quanto ao uso das ferramentas tecnológicas e recursos didáticos próprios das turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem;

- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Compartilhar, por meio de contatos permanentes com os docentes, a Coordenação de Tutoria e/ou a Coordenação do Curso, as condições de trabalho junto aos alunos, relatando possíveis dificuldades na mediação do processo de ensino;
- Mediar, orientar e supervisionar todas as atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, incluindo atividades práticas, como aula de campo, aula de laboratório e estágio supervisionado;
- Verificar constantemente o andamento das atividades nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, estimulando a participação dos alunos e chamando atenção quanto ao cumprimento dos prazos;
- Realizar, no prazo determinado pela Coordenação do curso, correção de atividades e de avaliações da aprendizagem dos alunos, seguindo gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota disponibilizados pelos docentes;
- Proceder, no prazo determinado pela Coordenação do curso, à devolutiva da correção de atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, realizadas nas turmas virtuais do SIGAA) e/ou nos núcleos de apoio presencial;
- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir as notas atribuídas nas atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Colaborar com a orientação de monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela SEMESP/MEC;

- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

12.2 Quadro de Tutoras(es) Formadoras(es)

Módulo 1

TUTOR(A)	CPF	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CURRÍCULO LATTES
ANDRÉA TEREZA BRITO FERREIRA	29180287468	Graduação em Pedagogia (UFPE); Mestrado em Educação (UFPE); Doutorado em Sociologia da Educação (UFPE); Pós-Doutorado Sênior em Educação (UFMG); Pós-Doutorado em Educação pela Université Paris 8.	http://lattes.cnpq.br/2247700805465174
PATRÍCIA DOS SANTOS MOURA	92410936091	Graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação (UFRGS)	http://lattes.cnpq.br/7000064499140899
CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR	02777559481	Graduação em Letras Português/Inglês (UFPE), Mestrado e Doutorado em Linguística Aplicada (Unicamp).	http://lattes.cnpq.br/3757050031013762
JULIANNA SILVA GLÓRIA	60626135672	Graduação em Letras Português/Inglês, Mestrado e Doutorado em Educação (Fae/UFMG)	http://lattes.cnpq.br/3015932754080805
EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIA	20363109404	Graduação em Letras Português, (UFPB); Mestrado em Língua Portuguesa, (UFPB), Doutorado em Linguística, (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/1042071001002488
FRANCISCA IZABEL PEREIRA MACIEL	60214570649	Graduação em Pedagogia (UFMG), Mestrado e Doutorado em Educação (UFMG)	http://lattes.cnpq.br/0925119698225692
ANA CATARINA DOS SANTOS PEREIRA CABRAL	00820419460	Graduação em Pedagogia (UFPE) Mestrado em Educação (UFPE) Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/7731108870085614
DENISE MARIA DE CARVALHO LOPES	15678296434	Graduação em Pedagogia (UFRN), Mestrado e Doutorado em Educação (UFRN)	https://lattes.cnpq.br/1935167361851222
ROSIVALDO GOMES	8401827615	Graduação em Letras (UNIFAP) Mestrado em Educação Ambiental (UNIFAP) Doutorado em Linguística Aplicada (UNICAMP)	http://lattes.cnpq.br/9713360492282811
ANA MARIA LOURENÇO DE AZEVEDO	10314288520	Graduação em Pedagogia (UFS), Mestrado em educação (UFS), Doutorado em Filosofia (UCM/ES); Pós Doutoranda (UFRN)	https://lattes.cnpq.br/1619284391138842
ADRIANA LEITE LIMAVERDE GOMES	16927974334	Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicomotricidade. Mestrado em Educação - UFC Doutorado em Educação - UFC Estágio de Pós-doutorado em Educação - UFPE	https://lattes.cnpq.br/3072347002192936
ANA CLAUDIA RODRIGUES GONÇALVES PESSOA	79660878400	Graduação em fonoaudiologia. Mestrado em Letras e Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/7067577040419696

YWANOSKA MARIA SANTOS DA GAMA	697704414-49	Graduação em Psicologia. Mestrado em Educação - UFPE. Doutorado em Educação - UFPE	http://lattes.cnpq.br/1398858336713229
JOSANIA LIMA PORTELA CARVALHÊDO	22679839315	Graduação em Pedagogia. Mestrado e Doutorado em Educação - UFC	http://lattes.cnpq.br/5222974006423062
WIRLA RISANY LIMA CARVALHO	74247018353	Graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação.	http://lattes.cnpq.br/7405631823456608
ÉRICA PIRES CONDE	692616443-68	Graduação em Letras-Português (UESPI) Graduação em Pedagogia (UNIP) Mestrado em Linguística (UFC), Doutorado em Letras (UFPI)	https://lattes.cnpq.br/8474356367808498
ALEXSANDRO DA SILVA	02656058490	Graduação em Pedagogia (UFPE), Mestrado em Educação (UFPE), Doutorado em Educação (UFPE) e Pós-doutorado em Didática da Língua (Université Sorbonne-Nouvelle - Paris 3).	http://lattes.cnpq.br/2626338170888514
ANA RUTH MORESCO MIRANDA	411417760-49	Graduação em Letras - UFPel Mestrado e Doutorado em Letras - PUCRS Pós-doutorado em Aquisição da Escrita - Universidade de Barcelona	http://lattes.cnpq.br/5342617922616660
LISSA PACHALSKI	03137782058	Licenciatura em Pedagogia (UFPel); Mestrado em Letras (UFPel); Doutorado em andamento em Letras (UFPel)	http://lattes.cnpq.br/0527978296523584
ANA LÚCIA GUEDES PINTO	10209721812	Licenciada em Pedagogia (UNICAMP); Mestrado em Educação (UNICAMP) e Doutorado em Linguística Aplicada (UNICAMP)	http://lattes.cnpq.br/3520682067333415
DANIELA FREITAS BRITO MONTUANI	05652672641	Graduação em Pedagogia (UFMG), Mestrado em Educação (UFMG) e Doutorado em Educação (UFMG)	http://lattes.cnpq.br/9770165267688691
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	57307253453	Graduação em Pedagogia (UFPE), Mestrado em Psicologia (UFPE), Doutorado em Educação (UFMG), Pós-doutorado em Educação (Université Paris 8 e Université Lumière Lyon 2)	https://lattes.cnpq.br/0377713500986284
RENATA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA	01351903470	Graduação em Pedagogia (UFPE), Mestrado em Educação (UFPE), e Doutorado em Educação (UFPE) em andamento (2020/2024).	http://lattes.cnpq.br/5743990094753940
LEILA BRITTO DE AMORIM LIMA	02912904420	Graduação em Pedagogia (UFPE), Mestrado em Educação (UFPE) e Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/8772471649794876
MARGARETH BRAINER DE QUEIROZ LIMA	4764279472	Graduação em Pedagogia (UFPE), Especialização em Psicologia Escolar (UFPE), Mestrado em Psicologia Cognitiva (UFPE) e Doutorado em Educação (UFRJ)	http://lattes.cnpq.br/7920626340465336
NÁDSON ARAÚJO DOS SANTOS	05635406483	Graduação em Pedagogia; Graduação em Letras Português/Inglês; Especialização em Alfabetização e Letramento de Crianças, Jovens e Adultos; Mestrado em Educação (PPGE/UFAL); Doutorado em Educação (PPGE/UFAL);	http://lattes.cnpq.br/6038242905803170

		Pós-doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL/UEFS)	
MÔNICA DAISY VIEIRA ARAÚJO	04003343646	Graduação em Pedagogia (UFMG), Mestrado e Doutorado em Educação (UFMG). Pós-Doutorado pela Universidad Autónoma de Barcelona. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Acadêmico (FaE/UFMG)	http://lattes.cnpq.br/0934826666507435
TATIANE CASTRO DOS SANTOS	71965670210	Graduação em Letras/Português (Ufac); Mestrado em Letras (Ufac); Doutorado em Educação (UFF)	http://lattes.cnpq.br/4248167125237677
VALÉRIA BARBOSA MACHADO	53335333691	Graduação em Pedagogia (UFMG), mestrado e doutorado em Educação (UFMG) Pós-doutorado (ISPA/Lisboa)	https://lattes.cnpq.br/2932287073361694
IVEUTA DE ABREU LOPES PRADO	09738509300	Graduação: Letras - UFPI Mestrado - Linguística - UNB Doutorado - Letras/Linguística - UFPE Pós-Doutorado: Linguística (Leitura) - UNB	https://lattes.cnpq.br/9909151214898855
JANAÍNA GOMES VIANA DE SOUSA	73289000320	Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental	http://lattes.cnpq.br/3921635180191788
MARIA DE JESUS ASSUNÇÃO E SILVA	27364984372	Graduação em Pedagogia - UFPI, Mestrado em Educação - UFPI, Doutorado em Educação - UFPI	http://lattes.cnpq.br/7153909675154561
ANA CRISTINA GOMES DA PENHA	169.146.604-25	Graduação em Pedagogia Mestrado e Doutorado em Educação	https://lattes.cnpq.br/7032392828954718
ADRIANA CAVALCANTI DOS SANTOS	94558817487	Licenciatura em Letras Licenciatura em Pedagogia Especialista em Avaliação Educacional de Língua Portuguesa (UFPE) Especialista em Conteúdos Programáticos de Língua Portuguesa (UPE) Mestrado em Educação (UFAL) Doutorado em Educação (UFAL) Pós-doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Porto - PT	http://lattes.cnpq.br/6659666517367641
JULIANA DE MELO LIMA	05527632419	Graduação em Pedagogia (UFPE). Especialização em Literatura Infantil e Juvenil (UCAM). Mestrado e Doutorado em Educação (UFPE)	https://lattes.cnpq.br/6338434855229996
CLEONARA MARIA SCHWARTZ	91786142791	Graduação em Letras- Português e Literatura Brasileira (UFES) Mestrado em Educação (UFES)	http://lattes.cnpq.br/1768605311310158

		Doutorado em Educação (USP)	
ELAINE CRISTINA NASCIMENTO DA SILVA	061.844.174-36	Graduação em Letras-Português (UFPE). Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/2898599129662523
GILCEANE CAETANO PORTO	90166345091	Graduação em Pedagogia. Especialização, Mestrado e Doutorado em Educação (UFPE)	https://lattes.cnpq.br/7254346690954765
JANAÍNA SOARES MARTINS LAPUENTE	02988934959	Graduação em Pedagogia. Especialização em Alfabetização. Mestrado e Doutorado em Educação	https://lattes.cnpq.br/4435584250036694
JULIANO GUERRA ROCHA	02461443190	Graduação em Pedagogia e Letras. Mestrado em Educação (Unicamp) e Doutorado em Educação (UFU). Pós-doutorado em Educação e Linguagem (UFMG).	http://lattes.cnpq.br/1944535179478135
LEILA NASCIMENTO DA SILVA	04029946470	Graduação em Pedagogia (UFPE). Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/5525936095476415
LUCIANA PICCOLI	80590896091	Graduação em Pedagogia (UFRGS) Doutorado em Educação (UFRGS)	http://lattes.cnpq.br/7092164956309386
PATRÍCIA CAMINI	00359728073	Graduação em Pedagogia (UFRGS). Mestrado em Educação (UFRGS). Doutorado em Educação (UFRGS).	http://lattes.cnpq.br/4629186562885419
SIRLENE BARBOSA DE SOUZA	86291602415	Graduação em Pedagogia (UFPE); Mestrado em Educação (UFPE); Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/9608639713920207
CARMEN REGINA GONÇALVES FERREIRA	69517762020	Licenciatura em Letras (FURG) e Pedagogia (UNINTER), Especialização em Ciências Sociais na Educação (URCAMP), em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Ludopedagogia (FAD), em Orientação Educacional e Supervisão Escolar (FAD), Mestrado em Educação (UFPE) e Doutorado em Educação (UFPE). Pós-doutorado em Educação (FURG)	http://lattes.cnpq.br/6807265265650477
JANAINA GOMES VIANA DE SOUZA	732890003-20	Graduação em Pedagogia (UESPI); Mestrado em Educação (UFPI); Doutorado em Educação (UFPI)	http://lattes.cnpq.br/3921635180191788
MIRTES GONÇALVES HONÓRIO	13356305387	Doutorado em Educação	http://lattes.cnpq.br/7716577944700509
TERESA CRISTINA TORRES SILVA HONÓRIO	15102106368	Licenciada em Pedagogia Mestrado e Doutorado em Educação	http://lattes.cnpq.br/5033519431080114
KATLEN BÖHM GRANDO	01015867014	Graduação em Pedagogia (Unisinos), Especialização em Neurociências e Educação (ISEI), Mestrado em Educação (PUCRS) e Doutorado em Educação (UFPEL)	http://lattes.cnpq.br/8251917002241004

ARITA MENDES DUARTE	57166960078	Graduada em Pedagogia (UFPEl) Mestre em Educação e Tecnologias Educacionais (IFSul) Doutora em Educação (UFPEl)	https://lattes.cnpq.br/9014445007185095
CONCEIÇÃO DE MARIA MOURA NASCIMENTO RAMOS	50964003449	Graduação em Pedagogia (UFPE); Especialização em Alfabetização (UFMA) Mestrado em Pedagogia Profissional (ISPETP/ Cuba) Doutorado em Educação (UNESP/Marília/SP)	http://lattes.cnpq.br/3970422701963049
OTILIA LIZETE DE OLIVEIRA MARTINS HEINING	71458999904	Graduação em Letras (FURB), Especialização em Língua Portuguesa-redação (PUC-MG), Mestrado em Educação (FURB), doutorado em Linguística (UFSC)	https://lattes.cnpq.br/7428456612722211
ESTER CALLAND DE SOUSA ROSA	41954408404	Graduação em Psicologia (UFPE); Mestrado em Educação (UFPE), Doutorado em Psicologia da Educação (USP)	http://lattes.cnpq.br/9252174499132390
FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA	33125224802	Graduação em Letras (FAP); Graduação em Pedagogia (Unesp-Marília); Mestrado e doutorado em Educação (Unesp-Marília)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4261202J5
CELESTE MARIA DA ROCHA RIBEIRO	41558537287	Graduação em Letras (UFPA) Mestrado em Linguística (UFPA) Doutorado em Linguística (UFRJ)	http://lattes.cnpq.br/9073170752973521
MÁRCIA REGINA DO NASCIMENTO SAMBUGARI	50675257115	Graduação em Pedagogia (UFMS); Mestrado em Educação Escolar (UNESP); Doutorado em Educação (PUC-SP)	http://lattes.cnpq.br/5417556351436964
MARIA ZÉLIA VERSIANI MACHADO	37383639634	Graduação em Letras UFMG Mestrado e Estudos Literários FALE/UFMG Doutorado em Educação FaE/UFMG	http://lattes.cnpq.br/8331497413853638
MARTA NÖRNBERG	69929009000	Licenciada em Pedagogia; Mestrado e Doutorado em Educação (UFRGS)	http://lattes.cnpq.br/7467574585513397
SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA CRUZ	02211532411	Graduação em Pedagogia (UFPE); Mestrado em Educação (UFPE); Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/4975489827151936
SÍLVIA NILCÉIA GONÇALVES	67374123000	Graduação em Letras (UFRGS); Mestrado e Doutorado em Educação (UFPEl)	http://lattes.cnpq.br/3524533374031630
SÍLVIA DE FÁTIMA PILEGI RODRIGUES	59373393120	Graduação em Pedagogia (UFMT); Mestrado em Educação (UFMT); Doutorado em Educação (PUC); Pós-Doutorado em Educação (Unesp)	http://lattes.cnpq.br/4246647189370104
MIRTES GONÇALVES HONÓRIO	13356305387	Graduação em Pedagogia. Mestrado em Educação - UFPI. Doutorado em Educação - UFRN.	http://lattes.cnpq.br/7716577944700509

TERESA CHRISTINA TORRES SILVA HONORIO	15102106368	Graduação em Pedagogia. Mestrado em Educação - UFPI. Doutorado em Educação - UFPI.	http://lattes.cnpq.br/5033519431080114
THATIANNY JASMINE CASTRO MARTINS DE CARVALHO	042020033-90	Graduação em Pedagogia (UFPI), Mestrado em Educação Brasileira (UFC)	https://lattes.cnpq.br/8370653415430218

12.3 Quadro de Tutoras(es) Orientadoras(es)

TUTOR(A)	CPF	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CURRÍCULO LATTES
HILDA MARIA MARTINS BANDEIRA	348.142.803-00	Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental	http://lattes.cnpq.br/8330817418466151
MARIA CÉZAR DE SOUSA	26814587300	Licenciatura em Pedagogia, Mestrado (UFPI) Doutorado (UFRJ)	https://lattes.cnpq.br/5236899475162522
ALLAN DE ANDRADE LINHARES	91042445320	Licenciatura em Letras Português, mestrado (UFPI) e doutorado (PUC-SP) em Linguística.	https://lattes.cnpq.br/1369819842715099
MARIA LEMOS DA COSTA	474.333.613-91	Graduação em Pedagogia Mestrado e Doutorado em Educação	http://lattes.cnpq.br/9549425540527140
SEVERINA ÉRIKA MORAIS SILVA GUERRA	046.294.074-80	Graduação em Pedagogia (UFPE) Mestrado em Educação (UFPE)	https://lattes.cnpq.br/6971457818714277
MARIA DE NAZARETH FERNANDES MARTINS	48374245387	Graduação em Pedagogia Mestrado e Doutorado em Educação	https://lattes.cnpq.br/5758292093456238
CARMEN LÚCIA DE SOUSA LIMA	240858803-06	Graduação em Pedagogia (UFPI); Mestrado em Educação (UFPI); Doutorado em Educação (UFU)	http://lattes.cnpq.br/6331052119479566
LEONARDO JOSÉ FREIRE CABÓ MARTINS	01417949333	Graduação em Pedagogia (UECE), Mestrado em Educação Brasileira (UFC) e Doutorado em Educação Brasileira (UFC)	http://lattes.cnpq.br/4825816931257579
MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES MARINS	46339833349	Graduação em Pedagogia (UECE), Mestrado em Educação (UECE), Doutorado em Educação (UFU)	https://lattes.cnpq.br/6780892134381374
SUZANA PINTO DO ESPÍRITO SANTO	84052104234	Graduação em Letras Língua Portuguesa. Mestrado em Letras (UFAM) e Doutorado em Letras (UFPA)	http://lattes.cnpq.br/6809812460989055
NAYANNE NAYARA TORRES DA SILVA	009624260-40	Graduação em Pedagogia (FURG)	http://lattes.cnpq.br/6811133377032517

		Mestrado em Educação em Ciências: química da vida e saúde (FURG) Doutorado em Educação (UFPEl)	
JOSIANE JARLINE JÄGER	01238077005	Graduação em Pedagogia (UFPEL) Mestrado em Educação (UFPEL) Doutorado em Educação (UFPEL)	http://lattes.cnpq.br/0872088119151140
RIELDA KARYNA DE ALBUQUERQUE	05190559424	Graduação em Pedagogia (UFPE) Especialização em Alfabetização (FARIRE) Mestrado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/2158739068015236
ILDO SALVINO DE LIRA	04544686440	Graduação em Pedagogia (UPE) Mestrado em Educação (UFPE) Doutorado em Educação (UFPE)	http://lattes.cnpq.br/7305056688516112
PRISCILA ANGELINA SILVA DA COSTA SANTOS	039453064-00	Graduação em Pedagogia (UFPE) Mestrado em Educação (UFPE) Doutorado em Educação (UFPE)	https://lattes.cnpq.br/7139638978735558
CAROLINE MICHEL BRAGA	009624260-40	Graduação em Pedagogia (FURG) Mestrado em Educação em Ciências: química da vida e saúde (FURG) Doutorado em Educação (UFPEl)	http://lattes.cnpq.br/6811133377032517

13. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de

situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

O Curso está composto por cinco módulos. Os quatro primeiros módulos reúnem 3 disciplinas cada. O quinto módulo é destinado à realização do trabalho final. Metodologicamente, os quatro primeiros módulos serão ministrados por meio de carga horária tanto presencial quanto remota. Serão 24 horas presenciais, com 8 horas para cada disciplina, e 2 encontros de 3 horas para cada uma dessas disciplinas de modo remoto. Serão realizadas atividades orientadas para cada uma das disciplinas e acompanhamento de situações práticas de formação de professores (um encontro relativo a cada disciplina). No módulo 5, os cursistas se dedicarão a analisar a experiência vivenciada e produzir um relatório descritivo e crítico das ações de formação.

O material de ensino de cada um dos 4 módulos iniciais será composto pelos fascículos produzidos no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada organizados por 10 fascículos que refletem as temáticas de cada disciplina.

14. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos

de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem

licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

Além da carga horária não presencial, o Curso de Especialização **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL** será desenvolvido também presencialmente. No que diz respeito aos encontros presenciais, esses ocorrerão em Polos Regionais distribuídos nas 05 Regiões do Brasil.

Esses Polos estarão sob a direção das coordenações Regionalizadas, tendo como instituição sede responsável a Universidade Federal do Piauí. Instituições que coordenarão os polos regionais contarão com infraestrutura de que dispõem, mediante parceria e cooperação, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC).

15. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

16. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)*, aprovado pela Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014. [PNE - Plano Nacional de Educação - Plano Nacional de Educação - Lei n° 13.005/2014](#). Brasília: Diário Oficial da União, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação (2024-2034): política de Estado para a garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável* (2024). Brasília: MEC, 2024. (Documento referência CONAE 2024).

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes. *Retratos da alfabetização na pandemia da COVID-19: resultados de uma pesquisa em rede*. São Paulo: Parábola, 2022. [recurso eletrônico].

MACEDO, Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo; BARROS-MENDES, Adelmá das Neves Nunes; SANTOS, Adriana Cavalcanti dos; TASSONI, Elvira Cristina Martins; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; FILHO, Lourival José Martins; RODRIGUES, Sílvia de Fátima Pilegi (Organizadores). *Retratos da alfabetização no pós-pandemia: resultados de uma pesquisa em rede*. Curitiba: CRV, 2024. 426 p.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 719, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2024

Aprova a criação do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 11/11/2024 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.046460/2024-35;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a criação do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 18 de novembro de 2024


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS**

**GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:
07757956315**

Digitally signed by GILDASIO
GUEDES
FERNANDES:07757956315
DN: cn=GILDASIO GUEDES
FERNANDES:07757956315,
c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=PRESENCIAL,
email=guedes@ufpi.edu.br
Date: 2024.11.19 15:16:28 -
03'00'

TERESINA/PI

2024

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2024

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES
Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO
Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA
Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA
Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA
Coordenador de Pós-Graduação a Distância do CEAD/UFPI

DAVI DA SILVA
Coordenador do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam
Matemática nos anos iniciais

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

Davi da Silva (Presidente)

Fabiana Fiorezi de Marco Matos (Membro)

Ana Cláudia Molina Zaqueu Xavier (Membro)

Lóren Grace Kellen Maia Amorim (Membro)

Mariana Martins Pereira (Membro)

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais

Área/subárea de conhecimento: Educação/Educação Matemática

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Titulação a ser conferida: Especialista em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais

1.2 Coordenação Institucional

Nome: Davi da Silva

CPF: 579.933.279-20

Unidade de lotação: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Titulação: Doutor em Química

E-mail: dsdavi@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7675021345637215>

1.3 Coordenação Adjunta

Nome: Fabiana Fiorezi de Marco Matos

CPF: 144.354.078-17

SIAPE: 1504731

Unidade de lotação: Instituto de Matemática e Estatística – Universidade Federal de Uberlândia

Unidade de lotação: Instituto de Matemática e Estatística/UFU

Titulação: Doutora em Educação Matemática

E-mail: fabiana.marco@ufu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3302431723262783>

1.4 Coordenação Pedagógica

Nome: Ana Cláudia Molina Zaqueu Xavier

CPF: 365.930.228-70

SIAPE: 1408761

Unidade de lotação: Instituto de Matemática e Estatística – Universidade Federal de Uberlândia

Titulação: Doutora em Educação Matemática

E-mail: ana.zaqueu@ufu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6136763314010047>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Historicamente, a educação brasileira apresenta uma série de desafios de diferentes matizes, sejam eles de ordem política, econômica ou técnica. Contudo, é importante atentar que além do direito ao acesso à Educação Básica, é necessário garantir aos estudantes a permanência e o sucesso na escola e que o processo educativo favoreça a apropriação da herança cultural dos conhecimentos mais elaborados que a humanidade conseguiu acumular, e desse modo, promover o desenvolvimento humano.

Para isso, a formação docente constitui um aspecto essencial e estratégico para minimizar as desigualdades relacionadas à democratização dos conhecimentos científicos, em especial da área de Matemática, a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas, além da necessidade e da "importância do desenvolvimento de projetos que buscam a interação entre a Educação Básica e o Ensino Superior, mais precisamente, entre a escola da Educação Básica e os cursos de licenciaturas" (Marco; Lopes; Moura; Sousa, 2018, p. 299).

Com base nos autores, entendemos que, quando licenciandos ou professores em exercício têm participação no seu processo formativo, essa ação pode ser capaz de torná-los corresponsáveis por sua formação, pois precisam mobilizar conhecimentos adquiridos a partir de relações com os outros e/ou com o meio, transformam e são transformados nas relações produzidas e atribuem sentidos às situações que participam (Marco; Borowsky, 2019).

As avaliações externas desenvolvidas no sistema de ensino indicam que a área de Matemática necessita, ainda, de mais investimentos no sentido de qualificar o processo de apropriação de conhecimentos sistematizados pelos estudantes e por professores, já que, pensar em melhoria da Educação Matemática implica refletir sobre a atuação dos professores que ensinam matemática e nas práticas pedagógicas por eles adotadas em sala de aula (Lopes, 2018).

Considerando que, nos anos de 2020 e 2021, o advento da epidemia de Covid 19 impactou de forma severa as atividades educacionais, levando ao fechamento de escolas e a adoção de ações educativas por meio de tecnologias digitais, acreditamos, com base nos dados divulgados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB)¹, que esses dados de aprendizagem podem ter sofrido recuos e ampliado os níveis de desigualdades educacionais.

¹ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em 13 set. 2024.

Naturalmente, essa situação de pandemia exigiu/exige dos sistemas educacionais uma série de ações para viabilizar a continuidade das ações educativas, sendo também demandado dos professores conhecimentos que reforçam ainda mais a necessidade de espaços de formação que possam viabilizar discussões de ordem teórico-prática que potencialize o trabalho educativo e favoreça a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes. Além dos desafios impostos pela pandemia de Covid 19, a implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) no ano de 2017 e suas implicações para as questões curriculares e didático pedagógicas, reforçam a necessidade de oportunidades de formação continuada.

Dadas essas condições objetivas e concretas da realidade educacional, fazemos a proposição deste projeto que visa apresentar e discutir propostas de práticas pedagógicas para o ensino e aprendizagem da Matemática envolvendo as unidades temáticas da BNCC nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em ações de formação com formadores das redes estaduais de ensino.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Formar profissionais para atuação em ações de formação de professores para os anos iniciais com foco no desenvolvimento de especificidades do conhecimento matemático e que impactem na melhoria da qualidade a aprendizagem dos estudantes.

Objetivos específicos:

- Assegurar o desenvolvimento profissional do formador de professores, pelo desenvolvimento do seu conhecimento matemático, de forma a impactar na formação contínua de professores dos anos iniciais.
- Desenvolver o entendimento e conhecimento das especificidades da prática formativa do formador de professor de matemática que ampliam o conhecimento do professor;
- Possibilitar vivências, na prática formativa, de situações similares àquelas que podem ocorrer na prática docente relacionadas às unidades temáticas previstas na BNCC (números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e, estatística e probabilidade).

- Explorar aspectos teórico-metodológicos para planejamento de práticas docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Refletir sobre eixos e metodologias que compõem o ensino de Matemática nos anos iniciais, considerando a progressão, a heterogeneidade e a diversidade territorial brasileira.
- Discutir a organização do trabalho pedagógico com possíveis práticas relacionadas a números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e, estatística e probabilidade.
- Discutir aspectos relativos à gestão e à coordenação do trabalho pedagógico nos anos iniciais com vistas ao direito de formação do professor como garantia de processos qualificados de Ensino de Matemática.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais destina-se a profissionais das redes de ensino, com graduação em Pedagogia ou Matemática, que busque uma ampla formação teórica-metodológica, técnico-científica, cultural e humanística, preparando o especialista para que ele tenha:

- Autonomia intelectual, que o capacite a desenvolver uma visão histórico-social, necessária ao exercício de sua profissão, como um profissional crítico, criativo e ético, capaz de compreender e intervir na realidade e transformá-la;
- Capacidade para estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;
- Possibilidade de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, além de compreender as necessidades dos grupos sociais e comunidades com relação a problemas socioeconômicos, culturais, políticos e organizativos, de forma a utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- Desenvolvimento profissional, exercendo uma prática de formação continuada e que possa empreender inovações na sua área de atuação.

Ressaltada a especificidade da proposta, que se destina à Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, é cumprida a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, especialmente no que tange à formação de professores que atuam na Educação Básica e na formação inicial na Educação Superior, assim como gestores interessados na qualificação, conforme concepções, princípios e diretrizes da BNCC.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em nove disciplinas. A duração do curso será de 18 (dezoito) meses de atividades, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam matemática nos anos iniciais terá a seguinte estrutura curricular:

Módulo	CH
Planejamento, Organização e Avaliação do trabalho pedagógico com a Matemática nos Anos Iniciais: princípios e práticas	30
Narrativas na (e para a) formação docente e a Educação Inclusiva: reflexões e produções de si	30
Relações entre Planejamento, Organização e Avaliação na formação, prática e nas aprendizagens dos alunos	30
Fundamentos teórico-metodológicos de Números	45
Fundamentos teórico-metodológicos sobre Números Racionais	30
Fundamentos teórico-metodológicos de Geometria	45
Fundamentos teórico-metodológicos de Álgebra	30
Fundamentos teórico-metodológicos de Grandezas e Medidas	30
Fundamentos teórico-metodológicos de Probabilidade e Estatística	30
Gestão e formação continuada de professores	30
Seminário: Do processo formativo à prática de sala de aula	30
Carga horária Total	360

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, do Ensino Fundamental, nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de ensino de matemática para os anos iniciais, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam na Educação Básica, em decorrência reorganização curricular aprovada pela implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, o Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais ofertará até 800 (oitocentas) vagas, distribuídas nos núcleos de apoio presencial do CEAD/UFPI.

A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para cada oferta serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Do total de vagas previstas nos Editais de seleção de alunos ou que vierem a surgir durante sua validade, até 10% (dez por cento) será reservado para servidores efetivos e ativos da UFPI, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI), até 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas e até 10% (dez por cento) será reservado para pessoas com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 451/2023.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam

Matemática nos anos iniciais ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

9. CONTEÚDO

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	REFERÊNCIAS
Aperfeiçoamento em docência e práticas pedagógicas para professores que ensinam Matemática nos anos iniciais	Planejamento, Organização e Avaliação nos Anos Iniciais: princípios e práticas	30	O planejamento como orientador da organização do ensino. A intencionalidade na elaboração das ações pedagógicas. A coletividade e o compartilhamento como potencializadores do planejamento e da atividade pedagógica. Elementos constitutivos do planejamento: o contexto educacional; os conceitos a serem ensinados e seu movimento lógico-histórico; o plano de aula; a sala de aula; a avaliação.	<p>Básicas:</p> <p>FREIRE, Madalena (coord.) Avaliação e Planejamento, a prática educativa em questão. São Paulo: Editora Espaço Pedagógico, 1994.</p> <p>KLEIN, M. L.; LOPES, A. R. L. V.; POZEBON, S. Movimento lógico-histórico do conceito e organização do ensino: contribuições para a formação de professores que ensinarão matemática. Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, [S. l.], v. 8, n. Contínua, p. 1–22, 2024. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/74718. Acesso em: 17 set. 2024.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra (ogs.) Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>Complementares:</p> <p>CORREIA, R. P. Dos erros aos acertos. O processo de avaliação na aprendizagem: perspectiva compensatória ou emancipatória? Editora Dialética, 2023.</p> <p>ESTEVES, A. K. Conteúdo e forma na atividade de formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016.</p> <p>LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira. Processos formativos e a aprendizagem da docência: alguns princípios orientadores. In: TREVISOL, Maria Teresa Ceron; FELDKERCHER, Nadiane; PENSIN, Daniela Pederiva. (orgs.). Diálogos sobre a formação docente e práticas de ensino. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2018. p. 107 – 134.</p>

				<p>MARCO, F. M.; MOURA, M. O. Quando ações desenvolvidas por professores em processo de formação se constituem em atividade orientadora de formação docente: alguns indiciadores. In: LOPES, A. R. L. V.; ARAÚJO, E. S.; MARCO, F. F. de. (Orgs). Professores e futuros professores em atividade de formação. Vol. 1. Campinas: Pontes Editores, 2016.</p> <p>SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>SANTOS, F. A. dos. A literatura infantil como estratégia pedagógica no processo de alfabetização matemática. Ensino em Re-Vista, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 546–571, 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/54061. Acesso em: 02 set. 2024.</p>
Narrativas na (e para a) formação docente e a Educação Inclusiva: reflexões e produções de si	30		<p>Estudo de diferentes formas de registro das vivências docentes (diários, autobiografias e narrativas em geral) como estratégias de reflexão sobre práticas pedagógicas, inclusão e desenvolvimento pessoal-profissional. Escrita de narrativas reflexivas sobre práticas pedagógicas, inclusão e formação docente.</p>	<p>Básicas:</p> <p>DAMASCENO, A. R.; CRUZ, I. D. Inclusão em educação e a formação de professores em perspectiva: entre velhos dilemas e desafios contemporâneos. Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 71-88, 2021. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8093. Acesso em: 16 set. 2024.</p> <p>DA SILVA, J. A.; DE MORAES, J. C. P. Narrativas entrelaçadas sobre o lugar da educação matemática para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Educação Matemática em Revista - RS, v. 1, n. 22, 1 jun. 2021. Disponível em: https://www.sbemrasil.org.br/periodicos/index.php/EMR-RS/article/view/2813. Acesso em: 15 de ago. 2024.</p> <p>GOMES LIMA, P.; MARTHENDAL OLIVEIRA SANTOS, J. A. Formação de professores e a educação inclusiva: discussão acerca do tema. Docent Discunt, Engenheiro Coelho (SP), v. 1, n. 1, p. 63–70, 2020. Disponível em: https://www.revistas.unasp.edu.br/rdd/article/view/1315. Acesso em: 02 set. 2024.</p> <p>Complementares:</p>

				<p>DA SILVA, A. J. N.; PASSOS, C. L. B. Formação do professor que ensina matemática, ludicidade e narrativas: o que se pesquisou no Brasil. Revista Eletrônica de Educação, [S. l.], v. 14, p. e3631066, 2020. Disponível em: https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3631. Acesso em: 16 set. 2024.</p> <p>JOSSO, M. C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>SÁ-CHAVES, I. Portfolios Reflexivos. Estratégia de formação e de Supervisão. Aveiro: Unidade de Investigação Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores, 2004.</p> <p>SILVA, L. C.; RODRIGUES, M. M. Políticas públicas e formação de professores: vozes e vieses na Educação Inclusiva. In: DECHICHI, C.; SILVA, L. C.; FERREIRA, J. M. (Org.). Educação Especial e Inclusão Educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos. Uberlândia: EDUFU, 2011.</p> <p>TIZZO, V. S.; ZAQUEU-XAVIER, A. C. M.; SILVA, H. da. (De)formação de professores e o que podem portfólios na produção de diferenças em identidades moveiças. Zetetike, Campinas, SP, v. 30, n. 00, p. e022028, 2022. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8661756. Acesso em: 16 set. 2024.</p>
	<p>Relações entre Planejamento, Organização e Avaliação na formação, prática e nas aprendizagens dos alunos</p>	<p>30</p>	<p>A organização e o registro dos elementos constitutivos do planejamento: conceitos, movimento lógico-histórico; plano de aula e avaliação.</p>	<p>Básicas:</p> <p>ARAUJO, E. S. Atividade orientadora de ensino: princípios e práticas para organização do ensino de matemática. Revista Paranaense de Educação Matemática, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 123–146, 2020. Disponível em: https://periodicos.unespar.edu.br/rpem/article/view/6127. Acesso em: 03 set. 2024.</p> <p>FAJARDO, R.; LOPES, A. R. L. V.; SANTOS, C.; KLEIN, M. L. A prova escrita como instrumento avaliativo: discutindo uma experiência no contexto da formação inicial em matemática. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 369 – 390, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/ReviSe/article/view/20704. Acesso em: 30 ago. 2024.</p>

				<p>FREITAS, R. A. M. da M. Formação de conceitos na aprendizagem escolar e atividade de estudo como forma básica para organização do ensino. Revista Educativa - Revista de Educação, Goiânia, Brasil, v. 19, n. 2, p. 388-418, 2017. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5392. Acesso em: 03 set. 2024.</p> <p>Complementares:</p> <p>CAJUEIRO, D. D.; PINA, E. A.; GONÇALVES, T. V. O. Reflexão sobre a ação: experiências formativas de professores sobre a aprendizagem escolar. Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas, Belém, v. 17, n. 39, p. 61-72, dez. 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/8899. Acesso em: 30 set. 2024.</p> <p>SIQUEIRA, V. A. de S.; FREITAS, P. F.; ALAVARSE, O. M. Professores e lacunas formativas em avaliação da aprendizagem: evidências e problematizações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 47, e241339, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147241339. Acesso em: 20 set. 2024.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. (ogs.) Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p>
<p>Especialização em conhecimentos e interpretações específicas para professores que ensinam matemática nos anos iniciais</p>	<p>Fundamentos teórico-metodológicos de Números</p>	<p>45</p>	<p>Formação de professores dos anos iniciais para o ensino de números e operações: número natural, sistema de numeração decimal, racionais não negativos e operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. Fundamentação teórica e instrumentos de mediação na prática pedagógica.</p>	<p>Básicas:</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Quantificação, Registros e Agrupamentos / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Construção do Sistema de Numeração Decimal / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.</p>

				<p>MORETTI, V. D.; SOUZA, N. M. M. de. Educação Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento).</p> <p>Complementares:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>MOURA, M. O; LOPES, A. R. L. V.; ARAUJO, E. S.; CEDRO, W. L. (org.) Atividades para o ensino de Matemática nos anos iniciais da Educação Básica. Volume III: Números e Operações. São Paulo, LABEDUC – USP, 2015. Disponível em: Microsoft Word - e-book livro3-NúmerosOperações FINAL 19 dez.docx (usp.br). Acesso em: 29 jul. 2024.</p> <p>PEREIRA, M. P. Apropriação de novas significações das operações fundamentais de matemática por professores em atividade de formação de modo remoto. 2022. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.te.2022.473. Acesso em 15 de jul. 2024.</p> <p>PIRES, C. M. C. Números naturais e operações. 1.ed. São Paulo: Melhoramentos, 2013.</p>
	Fundamentos teórico-metodológicos sobre Números Racionais	30	Formação de professores dos anos iniciais para o ensino de números racionais não negativos. Compreender seu conceito por meio da medida. Desenvolver habilidades para a resolução de problemas práticos que utilizem tal conceito. Fundamentação teórica e	<p>Básicas:</p> <p>ATAIDE, C. R. de; COSTA, W. C. L. da. Formação de Professores: O estado do conhecimento no ensino de fração para estudantes surdos. Revista Baiana de Educação Matemática, [S. l.], v. 2, n. 01, p. e202102, 2021. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/baeducmatematica/article/view/10667. Acesso em: 1 set. 2024.</p> <p>LOPES, A. F.; SILVA, S. A. F. da. Formative movement of teachers from the early years about fraction: the whole. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e6549109179, 2020. Disponível em:</p>

		<p>instrumentos de mediação na prática pedagógica.</p>	<p>https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9179. Acesso em: 1 ago. 2024.</p> <p>RODRIGUES, C. I. Uma proposta de ensino de frações no 6º ano do ensino fundamental a partir da teoria histórico-cultural. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/17773. Acesso em 20 ago. 2024.</p> <p>Complementares:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>OLIVEIRA, R. G. Número Racional com o Significado de Fração: aspecto relacional, ordenação, equivalência e representações. Revista de Educação Matemática, [s. l.], v. 18, p. e021025, 2021. Disponível em: https://www.revistasbemsp.com.br/index.php/REMat-SP/article/view/126. Acesso em: 10 ago. 2024.</p> <p>RIBEIRO, M.; ALMEIDA, A. Abordagens matematicamente inovadoras para entender a adição e a subtração de frações e o conhecimento especializado do professor envolvido em práticas pedagógicas emocionantes. Campinas: Cognoscere, 2024a, v. 3. p. 158. (Coleção Práticas matemáticas especializadas).</p> <p>WOLTER, L. R.; MORAES, J. C. P. A fração nos anos iniciais do ensino fundamental: um enfoque nas pesquisas com crianças. Revista Sergipana de Matemática e Educação Matemática, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 60–76, 2022. Disponível em: https://ufs.emnuvens.com.br/ReviSe/article/view/15272. Acesso em: 1 out. 2024.</p> <p>ZEFERINO, L. C.; MORETTI, V. D. Desenvolvimento do Pensamento Teórico de Professores dos Anos Iniciais sobre Frações. Educação Matemática Pesquisa - Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 425–451, 2020. Disponível em:</p>
--	--	--	--

				https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/48011 . Acesso em: 30 jul. 2024.
	Fundamentos teórico-metodológicos de Geometria	45	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço. Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo). Figuras geométricas espaciais. Simetria de reflexão. Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e/ou softwares. Esboço de roteiros e de plantas simples. Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas. Fundamentação teórica e instrumentos de mediação na prática pedagógica.	<p>Básicas:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: Geometria. Brasília, 2014. 96p. Disponível em: https://www.pnaic.fe.unicamp.br/sites/www.pnaic.fe.unicamp.br/files/pub/m-compartilhados/arquivos/material-3form/pnaic-caderno5.pdf. Acesso em: 24 jul. 2024.</p> <p>MOURA, M. O. <i>et al.</i> Atividades para o ensino de Matemática nos anos iniciais da Educação Básica. Volume IV: Geometria.. 2018. Disponível em: http://www.labeduc.fe.usp.br/wp-content/uploads/Ebook-Livro4GeometriaMarco2021.pdf. Acesso em: 12 de jun. 2024.</p> <p>Complemetares:</p> <p>KUHN, M. C.; QUADROS, B. M. de. Geometria nos Anos Iniciais: Possíveis Conexões Teóricas e Práticas. <i>Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática</i>, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 226–254, 2021. Disponível em: https://jieem.pgsscogna.com.br/jieem/article/view/7759. Acesso em: 16 set. 2024.</p> <p>LOPES, A. R. L. V.; MARCO, F. F.; ROOS, L. T. W. Do espaço e das formas ao ensino de geometria nos anos iniciais. In: CARNEIRO, R. F.; SOUZA, A. C.; BERTINI, L. F. (Orgs.). A Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental [livro eletrônico]: práticas de sala de aula e de formação de professores. 1ed. Brasília: SBEM, 2018, p. 94 – 117. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_matematica_iniciais.pdf. Acesso em: 21 jun 2024.</p>

			<p>MORETTI, V. D.; SOUZA, N. M. M. de. Educação Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: princípios e práticas pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento).</p> <p>NACARATO, A. M.; GOMES, A. A. M.; GRANDO, R. C. Experiências com geometria na escola básica: narrativas de professores em (trans)formação. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008.</p> <p>VARGAS, A.; SILVA DE LARA, D.; PINTO LEIVAS, J. Investigação Matemática como recurso metodológico para o ensino de geometria nos anos iniciais. Revista Insignare Scientia - RIS, v. 2, n. 4, p. 258-277, 19 dez. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufes.edu.br/index.php/RIS/article/view/10978. Acesso em 20 ago. 2024.</p>
Fundamentos teórico-metodológicos de Álgebra	30	<p>Desenvolvimento do Pensamento Algébrico. Conceitos de padrão (figurais e numéricas), sequência (recursiva e repetitiva), relações (igualdade, adição, subtração, multiplicação e divisão) e equivalência (grandezas diretamente proporcionais). Propostas pedagógicas envolvendo os conceitos de padrão, sequência, relações e equivalência, nos anos iniciais.</p>	<p>Básicas:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>KUHN, M. C.; SCHÖNINGER, J. A. Álgebra nos anos iniciais do Ensino Fundamental: possíveis conexões teóricas e práticas. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, São Paulo, v. 12, n. 6, p. 1–20, 2021. Disponível em: https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/rencima/article/view/3162. Acesso em: 01 set. 2024.</p> <p>PANOSSIAN, M. L. O movimento lógico e histórico dos conceitos algébricos como princípio para constituição do objeto de ensino da álgebra. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2014.</p> <p>Complementares:</p> <p>ALMEIDA, J. R. Álgebra Escolar na Contemporaneidade: uma discussão necessária. Em Teia–Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana, Recife, v. 8, n. 1, p. 1-18, 2017. Disponível em:</p>

			<p>https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/emteia/article/view/12004. Acesso em: 15 ago. 2024.</p> <p>CARVALHO, M. de L.; MAIA, L. E. de O.; VASCONCELOS, F. H. L. A formação docente em álgebra voltada para os anos iniciais à luz da BNCC: uma revisão sistemática de literatura. Cuadernos de Educación y Desarrollo, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e4983, 2024. Disponível em: https://ojs.europublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/4983. Acesso em: 12 jul. 2024.</p> <p>JUNGBLUTH, A.; SILVEIRA, E.; GRANDO, R. C. Álgebra no Currículo de Matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: a Voz dos Professores. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 250–288, 2022. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/54112. Acesso em: 05 set. 2024.</p> <p>NACARATO, A. M.; CUSTÓDIO, I. A. (Org.). O desenvolvimento do pensamento algébrico na educação básica: compartilhando propostas de sala de aula com o professor que ensina (ensinará) matemática. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018.</p> <p>MORETTI, V. D.; RADFORD, L. (Org.). Pensamento algébrico nos anos iniciais: Diálogos e complementaridades entre a teoria da objetivação e a teoria histórico-cultural. 1.ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2021.</p>
	Fundamentos teórico-metodológicos de Grandezas e Medidas	30	<p>Medidas de comprimento, massa, tempo e capacidade não convencionais. Medida de tempo, suas relações e o uso do calendário, em linguagem verbal ou não verbal. Volume, área, perímetro e simetria. Reflexões teóricas e propostas pedagógicas frente às orientações da BNCC, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</p> <p>Básica:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Grandezas e Medidas. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.</p>

				<p>LANNER DE MOURA, A. R. A medida e a criança pré-escolar. Campinas: Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 1995. Disponível em: https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/83957. Acesso em 05 jun 2024.</p> <p>Completar:</p> <p>LOPES, A. R. L. V.; POZEBON, S.; KLEIN, M. L. Manifestações de futuros professores que ensinam matemática em ações que envolvem grandezas e medidas. Ensino em Re-Vista, [S. l.], v. 27, n. Especial, p. 1306–1331, 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/57435. Acesso em: 16 ago. 2024.</p> <p>MOURA, E. M. B. de; FRAZ, J. N.; SANTOS, K. V. G. dos; MOREIRA, G. E. Grandezas e Medidas no contexto da inclusão: a Educação Matemática na formação do professor. Educação Matemática Debate, Montes Claros, v. 5, n. 11, p. 1–25, 2021. Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/3778. Acesso em: 16 set. 2024.</p> <p>MOURA, M. O. DE; LOPES, A. R. L. V.; ARAUJO, E. S.; CEDRO, W. L. (Orgs.). Atividades para o ensino de Matemática nos anos iniciais da Educação Básica. Volume II: Medidas – Ribeirão Preto: FFCLRP/USP, 2018. Disponível em: http://www.labeduc.fe.usp.br/wp-content/uploads/Ebook-Livro2MedidasMarco2021.pdf. Acesso em 21 jun 2024.</p> <p>MUNIZ, C. A.; BATISTA, C. O.; SILVA, E. B. BRASÍLIA. Módulo IV: Matemática e Cultura: Decimais, Medidas e Sistema Monetário. Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: https://www.sbembrasil.org.br/files/decimais.pdf. Acesso em 30 jun. 2024.</p> <p>POZEBON, S. A formação de futuros professores de matemática: o movimento de aprendizagem da docência em um espaço formativo para o ensino de medidas. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/15058. Acesso em 30 jun. 2024.</p>
--	--	--	--	--

	<p>Fundamentos teórico-metodológicos de Probabilidade e Estatística</p>	<p>30</p>	<p>Desenvolvimento do pensamento probabilístico. Conceitos de acaso, aleatório, cálculo de possibilidades e probabilidade de eventos equiprováveis. Conceitos relacionados com a Estatística (espaço amostral, classificação de variáveis, leitura, organização, representação e interpretação de dados em gráficos (barras, colunas, pictóricos, linhas) e tabelas (simples e de dupla entrada). Propostas pedagógicas envolvendo probabilidade e estatística nos anos iniciais.</p>	<p>Básica:</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em 29 jul. de 2024.</p> <p>CARVALHO, A. T. DE; GONTIJO, C. H.; FONSECA, M. G. Pensamento crítico e criativo no ensino de probabilidade nos anos iniciais do ensino fundamental. <i>Educação e Pesquisa</i>, v. 49, p. e250774, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349250774. Acesso em: 18 de jul. 2024.</p> <p>SAMÁ, S.; SILVA, R. C. S. da. Probabilidade e estatística nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir da BNCC. <i>Zetetike</i>, Campinas, SP, v. 28, p. e020011, 2020. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8656990. Acesso em: 08 set. 2024.</p> <p>Complementar:</p> <p>BORBA, R. E. S. R. Crianças de Anos Iniciais Levantando Espaços Amostrais: Relações Entre Pensamentos Combinatório e Probabilístico. <i>Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática</i>, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 86–92, 2017. Disponível em: https://jjeem.pgsscogna.com.br/jjeem/article/view/5506. Acesso em: 01 set. 2024.</p> <p>COUTINHO, C. Q. S.; FIGUEIREDO, A. C.; CAMPOS, C. R. Reflexões sobre o Ensino de Probabilidade – aspectos de Letramento e Pensamento Probabilísticos. In: LOPES, C. E.; PORCIÚNCULA, M.; SAMÁ, S. P. (Ed.) Perspectivas para o ensino e a aprendizagem de Estatística e Probabilidade. Campinas, SP: Mercado de Letras. p.125-143. 2019.</p> <p>LOPES, D. A.; POFFAL, C. A.; SCHNEIDER MENEGHETTI, C. M. estatística e probabilidade nos anos iniciais: o lúdico como ferramenta de ensino e aprendizagem no universo infantil. <i>VIDYA</i>, Santa Maria (RS, Brasil), v. 40, n. 2, p. 417–437, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/3316. Acesso em: 01 jul. 2024.</p>
--	---	-----------	---	--

				<p>LOZADA, C. de O.; VIANA, S. L. da S.; OLIVEIRA, M. L. da S.; SANTOS, B. G. dos; LIMA, C. de A.; AVIZ, W. M. de A. Recursos didáticos para a formação de conceitos de probabilidade nos anos iniciais do ensino fundamental. Diversitas Journal, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1638–1647, 2021. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1482. Acesso em: 16 set. 2024.</p> <p>OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. de; BARBOSA, N. D. O jogo pedagógico “brincando com a probabilidade” para os anos iniciais do ensino fundamental: o espaço amostral. Zetetike, Campinas, SP, v. 28, p. e020019, 2020. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8656609. Acesso em: 13 set. 2024.</p>
Qualificação em formação e gestão para professores que ensinam Matemática nos anos iniciais.	Gestão e formação continuada de professores	30	Reflexões sobre educação, gestão democrática e planejamento participativo; estudo da escola e da sala de aula como lócus de materialização das políticas públicas educacionais; docência e gestão educacional; e compreensão da importância da gestão escolar educativa e suas implicações no currículo e na formação continuada de professores.	<p>Básica:</p> <p>CATANANTE, B. R.; DIAS, L. R. A coordenação pedagógica, a formação continuada e diversidade étnico-racial: um desafio. Educar em Revista. Curitiba, n. 1, p. 103-113, jan. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/7bzpsVkpWch9vdrFpWTSxBK/?lang=pt. Acesso em: 15 ago. 2024.</p> <p>DOMINGUES, I. O/a coordenador/a pedagógico/a e a formação contínua do/a docente na escola. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>GRIGOLI, J. A. G.; TEIXEIRA, L. R. M.; LIMA, C. M.; VASCONCELLOS, M. A escola como lócus de formação docente: uma gestão bem-sucedida. Cad. Pesqui. [online]. 2010, vol.40, n.139, pp.237-256. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a12.pdf. Acesso em 10ago. 2024.</p> <p>Complementares:</p> <p>OLIVEIRA, A. C. P. de; CARVALHO, C. P. de. Gestão escolar, liderança do diretor e resultados educacionais no Brasil. Rev. Bras. Educ. v.23. 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230015. Acesso em 21 ago. 2024.</p>

				<p>PINTO, U. de A. Pedagogia Escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>VIEIRA, A. E. R.; BUSSOLOTTI, J. M. GESTÃO ESCOLAR. Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 20, n. 1, p. 45 - 70, 11 mar. 2019. Disponível em: https://periodicos.unis.edu.br/index.php/interacao/article/view/167. Acesso em 15 ago. 2024.</p> <p>XEREZ, M. F. de C; CRUZ, M. E. P. SEVERI, M. E da S. PEQUENO, M. I. C. O Coordenador Pedagógico como formador: alguns elementos para a reflexão. In: CEARÁ, Secretária de Educação Básica. A gestão pedagógica e o desempenho escolar. Fortaleza: SEDUC, 2005, p. 7 - 22.</p>
A pesquisa e a prática matemática	Seminário: Do processo formativo à prática de sala de aula	30	Estudo de aspectos teóricos-metodológicos da pesquisa em Educação/Educação Matemática e acompanhamento da elaboração do relato de experiência.	<p>Básica:</p> <p>ANDRÉ, M. (Org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo: Papirus, 2001.</p> <p>PEREIRA, J. E. D.; ZEICHNER, K. M. A Pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2022</p> <p>Complementares:</p> <p>APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>BOOTH, W. C. <i>et al.</i> A arte da pesquisa. Martins Fontes: São Paulo, 2000.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. 12. reimp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Futura, 2003.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.</p>

10. CORPO DOCENTE

DOCENTE	CPF	DISCIPLINA(S)	FORMAÇÃO ACADÊMICA	VÍNCULO	CURRÍCULO LATTES
Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes	49464400978	Planejamento, Organização e Avaliação nos Anos Iniciais: princípios e práticas	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutora em Educação - área de concentração em Ensino de Ciências e Matemática	UFSM	http://lattes.cnpq.br/7102436522771207
Vinícius Sanches Tizzo	35248941865	Narrativas na (e para a) formação docente e a Educação Inclusiva: reflexões e produções de si	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutor em Educação Matemática	UEMG	http://lattes.cnpq.br/6122477200487468
Lya Raquel Oliveira dos Santos	62665022320	Relações entre Planejamento, Organização e Avaliação na formação, prática e nas aprendizagens dos alunos	Graduação: Licenciada Plena em Matemática (UFPI) Pós-graduação (maior titulação): Estatística e experimentação Agropecuária	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5641763741915342
Mariana Martins Pereira	00750127155	Fundamentos teórico-metodológicos de Números	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutora em Educação	UFU	http://lattes.cnpq.br/6307593451082876

Ana Paula Gladcheff Munhoz	10915216892	Fundamentos teórico-metodológicos sobre Números Racionais	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutora em Educação	UFSCar	http://lattes.cnpq.br/7663249666389896
Mariana Martins Pereira	00750127155	Fundamentos teórico-metodológicos de Geometria	Graduação: Licenciatura em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutora em Educação	UFU	http://lattes.cnpq.br/6307593451082876
Alan Kardec Carvalho Sarmento	35004967334	Fundamentos teórico-metodológicos de Álgebra	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutor em Educação	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8281210524705780
Wilter Freitas Ibiapina	01352829347	Fundamentos teórico-metodológicos de Grandezas e Medidas	Graduação: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática Pós-graduação (maior titulação): Doutor em Educação	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4739080071880179
Lya Raquel Oliveira dos Santos	62665022320	Fundamentos teórico-metodológicos de Probabilidade e Estatística	Graduação: Licenciada Plena em Matemática (UFPI) Pós-graduação (maior titulação): Estatística e experimentação Agropecuária	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5641763741915342

Patrícia Medyna Lauritzen de Lucena Drumond	35082763334	Gestão e formação continuada de professores	Graduação: Licenciada em Matemática (UESPI) Pós-graduação (maior titulação): Doutora em Informática (UnB)	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4139401241377019
Maria Cezar de Sousa	26814587300	Seminário: Do processo formativo à prática de sala de aula	Graduação: Licenciatura em Pedagogia Pós-graduação (maior titulação): Doutorado em Educação	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5236899475162522
Palestrantes					

10.1 ATRIBUIÇÕES DO CORPO DOCENTE

São atribuições do corpo docente, junto ao Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, do CEAD/UFPI:

- Planejar a organização didático-pedagógica da disciplina, o que implica selecionar e/ou produzir, definir e adequar conteúdos, objetivos, metodologias, materiais de ensino e procedimentos de avaliação da aprendizagem, considerando a ementa e a bibliografia do PPC do Curso;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Disciplina e o Plano de Trabalho com o detalhamento da organização didático-pedagógica da disciplina e o cronograma de execução das atividades, conforme o calendário acadêmico do curso;
- Planejar e conduzir atividades de formação dos tutores quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento da disciplina, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Realizar a organização didático-pedagógica da disciplina nas turmas virtuais do SIGAA, disponibilizando, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento da disciplina;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Coordenar, orientar e supervisionar, por meio de contatos permanentes, o trabalho dos tutores que atuam na disciplina sob sua responsabilidade, tanto nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem quanto nos núcleos de apoio presencial;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, os instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos, conforme previsto no Plano de

Disciplina e nos regimentos da UFPI, com gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota;

- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir e/ou conferir as notas atribuídas nas atividades e avaliações e consolidar as turmas relativas à disciplina sob sua responsabilidade, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Gravar aulas (atividade assíncrona) sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, inserir/publicar o vídeo em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, e disponibilizar o link nas turmas virtuais do SIGAA, quando solicitado, no prazo determinado;
- Ministras aulas sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina por meio de web conferências (atividade síncrona), em plataforma virtual de livre acesso para os alunos e/ou própria da Coordenação do Curso/CEAD/UFPI, quando solicitado, no prazo determinado;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Orientar monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

11. EQUIPE DE TUTORIA

O curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais contará com tutores que atuarão junto às turmas virtuais e/ou aos núcleos de apoio presencial. Além dos nomes indicados a seguir, outros tutores serão selecionados por meio de processo seletivo público realizado pela Coordenação do Curso, sob a responsabilidade do CEAD/UFPI. Os tutores deverão possuir perfil acadêmico e profissional aderente à área do curso, com formação e experiência relacionadas às disciplinas em que atuarão.

TUTOR(A)	CPF	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CURRÍCULO <i>LATTES</i>
Lívia Rezende Miranda Campos	07537039631	Mestrado em Educação	http://lattes.cnpq.br/1926922897620641
Márcio Willian dos Reis Filho	12621843638	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	http://lattes.cnpq.br/7421861949317189
Leonardo Donizette de Deus Menezes	00303888644	Doutorado em Educação	http://lattes.cnpq.br/4419277605337738
Suhelen Sales Souto Souza	08262694600	Mestrado em Educação Matemática	https://lattes.cnpq.br/6805800160896098

11.1 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE TUTORIA

São atribuições da equipe de tutoria, junto ao Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, do CEAD/UFPI:

- Participar, junto aos docentes, do processo de planejamento e organização didático-pedagógica das disciplinas;
- Elaborar e disponibilizar para a Coordenação do Curso, no prazo determinado, o Plano de Trabalho com o cronograma de atividades que desempenhará, conforme o calendário acadêmico do curso;

- Participar das atividades de formação quanto à organização didático-pedagógica e à dinâmica de funcionamento das disciplinas, em data, horário e local indicados pela Coordenação do Curso.
- Familiarizar-se, previamente, da organização didático-pedagógica das disciplinas nas turmas virtuais do SIGAA, no prazo determinado pela Coordenação do Curso, observando orientações, conteúdos, materiais de ensino, atividades, tarefas e instrumentos de avaliação da aprendizagem necessários ao desenvolvimento das disciplinas;
- Orientar e auxiliar os alunos quanto ao uso das ferramentas tecnológicas e recursos didáticos próprios das turmas virtuais do SIGAA ou de outros ambientes virtuais de aprendizagem;
- Participar de reuniões administrativas e pedagógicas, em data, horário e local definido pela Coordenação do Curso;
- Deslocar-se até os núcleos de apoio presencial do curso para coordenar, supervisionar, acompanhar e/ou conduzir atividades próprios do processo de aprendizagem dos alunos, inclusive ministrar aulas presenciais sobre tópicos gerais e/ou específicos da disciplina, conforme cronograma definido pela Coordenação do Curso;
- Compartilhar, por meio de contatos permanentes com os docentes, a Coordenação de Tutoria e/ou a Coordenação do Curso, as condições de trabalho junto aos alunos, relatando possíveis dificuldades na mediação do processo de ensino;
- Mediar, orientar e supervisionar todas as atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, incluindo atividades práticas, como aula de campo, aula de laboratório e estágio supervisionado;
- Verificar constantemente o andamento das atividades nas turmas virtuais do SIGAA e/ou nos núcleos de apoio presencial, estimulando a participação dos alunos e chamando atenção quanto ao cumprimento dos prazos;
- Realizar, no prazo determinado pela Coordenação do curso, correção de atividades e de avaliações da aprendizagem dos alunos, seguindo gabaritos e orientações quanto à correção e atribuição de nota disponibilizados pelos docentes;
- Proceder, no prazo determinado pela Coordenação do curso, à devolutiva da correção de atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, realizadas nas turmas virtuais do SIGAA) e/ou nos núcleos de apoio presencial;

- Preencher o diário eletrônico no SIGAA, o que inclui, entre outros procedimentos, inserir as notas atribuídas nas atividades e avaliações da aprendizagem dos alunos, conforme calendário acadêmico e/ou no prazo determinado pela Coordenação do Curso;
- Participar de eventos acadêmicos, projetos de pesquisa, ações de extensão e outras atividades, promovidos pela Coordenação do Curso ou pelo CEAD/UFPI, de interesse dos alunos;
- Colaborar com a orientação de monitoria, iniciação à docência, residência pedagógica, iniciação científica e outros programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos, quando solicitado pela Coordenação do Curso;
- Responder instrumentos de avaliação do curso e do CEAD/UFPI e fornecer informações para elaboração de relatórios e documentos solicitados pela SEMESP/MEC;
- Apresentar à Coordenação do Curso relatório de viagens aos núcleos de apoio, com o registro das atividades realizadas nos encontros presenciais.

12. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, do Ensino Fundamental, adotará a metodologia própria da Educação à Distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;

- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários* etc; c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais será desenvolvido na modalidade de Educação a Distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 18 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos.

Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo

SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em Formação de Professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em 13 set. 2024.

LOPES, A. R. L. V. Processos formativos e a aprendizagem da docência: alguns princípios orientadores. *In*: TREVISOL, M. T. C.; FELDKERCHER, N.; PENSIN, D. P. (org.). **Diálogos sobre formação docente e práticas de ensino**. Campinas: Mercado de Letras, 2018. p. 107-134.

MARCO, F. F.; BOROWSKY, H. G. Espaços formativos e ensino de matemática: professores e futuros professores em atividade de formação. *In*: LOPES, A. R. L. V.; FAJARDO, R. (Org.). **Formação inicial de professores que ensinam matemática no contexto de interação entre escola de Educação Básica e Universidade**. 1ed. Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 15-30.

MARCO, F. F.; LOPES, A. R. L. V.; Moura, M. O.; Sousa, M. C. A constituição de um projeto formativo: implicações para o professor que ensina matemática. **EDUCACAO UNISINOS** (ONLINE), v. 22, p. 298-306, 2018. DOI: DOI: 10.4013/edu.2018.224.07. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.224.07/60746610>. Acesso em 13 set. 2024.